

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO PARA (RE)CERTIFICAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL E CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

## Eldorado Brasil Celulose S.A.

Três Lagoas, MS

Rod. BR 158 – Km 231, Faz. Santa Vera – Zona Rural.

CEP: 79641 300 – Três Lagoas, MS – Brasil

Fábio José de Paula

[www.eldoradobrasil.com.br](http://www.eldoradobrasil.com.br)

### **SYS-FM/CERFLOR-0007**

DATA DA CERTIFICAÇÃO	13/set./2022
DATA DE VALIDADE	12/set./2027
DATA DA AUDITORIA	20 a 24/jun./2022
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	09/set./2022

#### Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

[vanilda.souza@sysflor.com.br](mailto:vanilda.souza@sysflor.com.br)

+55 (41) 3344 - 5061



## PREFÁCIO

---



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor).

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e usar o Selo de Conformidade do Cerflor para fins comerciais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da Sysflor.

O processo de avaliação realizado em Empreendimentos que estão buscando a certificação Cerflor pela primeira vez é composto por duas fases, Auditoria Fase 1 e

Auditoria Fase 2.

A Auditoria Fase 1 trata-se de uma avaliação preliminar, que tem como principais objetivos:

- Fornecer ao EMF, um claro entendimento sobre as normas para certificação Cerflor;
- Propiciar o desenvolvimento de um claro panorama sobre o sistema e práticas de manejo florestal do EMF, incluindo informações necessárias para planejar a avaliação fase 2;
- Identificar possíveis áreas de não conformidade com os Princípios e Critérios de Manejo Florestal do Cerflor.

A auditoria Fase 2, corresponde à avaliação completa do padrão de certificação de manejo florestal, e visa a:

- Determinação da conformidade do sistema de gestão do cliente, ou de parte desse sistema, com os critérios de auditoria;
- Avaliação da capacidade do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda aos requisitos estatutários, regulamentadores e contratuais;
- Avaliação da eficácia do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda continuamente aos seus objetivos definidos;
- Identificação de áreas para possível melhoria do sistema de gestão, conforme aplicável.

Ao final de cada ciclo de validade do certificado, é realizada uma auditoria de recertificação, de forma a permitir a renovação do certificado. O objetivo da auditoria de recertificação inclui os seguintes tópicos:

- A eficácia de todo o sistema, considerando mudanças internas e externas, e sua relevância e aplicabilidade contínuas ao escopo de certificação;
- Comprometimento demonstrado para manter a eficácia e melhoria do sistema de gestão, a fim de melhorar o desempenho global;
- A eficácia do sistema de gestão em relação a atingir os objetivos do cliente certificado e os resultados esperados do respectivo sistema de gestão.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação do programa Cerflor aplicáveis;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

A Sysflor convoca equipes interdisciplinares de especialistas em recursos naturais e outros peritos na área florestal, para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal. As equipes de avaliação coletam e analisam documentos e registros, baseados em um processo de amostragem, assim como conduzem entrevistas com os funcionários do EMF e com partes interessadas e, realizam auditorias de campo e de escritório, nas Unidades de Manejo Florestal (UMF), como parte da avaliação de certificação. Após completar a fase de levantamento das evidências, a equipe de auditoria da Sysflor determina a conformidade do EMF no atendimento aos Princípios e Critérios do Cerflor.

Um resumo público da auditoria principal (Fase 2 ou a de recertificação), objeto deste relatório, está disponível para consulta no website da Sysflor ([www.sysflor.com.br](http://www.sysflor.com.br)).

## **Organização deste relatório**

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria de (re)certificação realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação a melhoria contínua do manejo florestal e do resultado da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor ([www.sysflor.com.br/downloads](http://www.sysflor.com.br/downloads)). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

## SUMÁRIO

---

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO .....	5
1. INFORMAÇÕES GERAIS .....	5
1.1. Informações gerais do empreendimento e contatos .....	5
1.2. Escopo Proposto para o Certificado .....	6
1.3. Empreendimento de Manejo Florestal (EMF) .....	15
1.4. Áreas florestais fora do escopo da certificação .....	16
1.5. Informação Social .....	18
1.6. Resumo anual do uso de pesticidas .....	18
2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL .....	19
2.1. Plano de Manejo Florestal .....	19
2.2. Contexto Socioeconômico .....	21
2.3. Direito de Uso e Posse da Terra .....	22
3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO .....	22
3.1. Padrões Utilizados .....	22
3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF) .....	23
4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO .....	23
4.1. Etapas do Processo de Avaliação .....	23
4.2. Metodologia e Estratégias Empregadas .....	24
4.3. Determinação de Conformidade .....	24
4.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas .....	25
4.5. Cronograma e Equipe de Avaliação .....	25
5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO .....	34
5.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação .....	34
5.2. Resumo das Constatações da Avaliação .....	43
5.3. Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes .....	44
5.4. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria .....	53
6. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO .....	63
6.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação .....	63
6.2. Decisão de Certificação da SysFlor .....	63

## SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

#### 1.1. Informações gerais do empreendimento e contatos

<b>Nome do empreendimento</b>	Eldorado Brasil Celulose S.A.
<b>Endereço</b>	Rod. BR 158 – Km 231, Faz. Santa Vera – Zona Rural. CEP: 79641 300 – Três Lagoas, MS – Brasil
<b>Website</b>	<a href="http://www.eldoradobrasil.com.br">www.eldoradobrasil.com.br</a>
<b>Histórico do empreendimento</b>	<p>A empresa Eldorado Brasil foi constituída em 2010, tendo como principal acionista o grupo J &amp; F. Neste mesmo ano foi elaborado o projeto e iniciada a construção da fábrica em Três Lagoas – MS.</p> <p>Em 2011, a Eldorado Brasil incorporou a empresa Florestal Brasil S/A, unificando as atividades e consolidando o parque florestal, com aproximadamente 152 mil hectares de área total.</p> <p>Em 2012, a fábrica foi inaugurada, responsável pela produção do maior volume de celulose em linha única no mundo.</p> <p>Ainda em 2012, as florestas da Eldorado Brasil foram certificadas pelo FSC®.</p> <p>No ano de 2013, a produção de celulose atingiu 100% de qualidade para exportação e a fábrica atingiu capacidade nominal de produção, registrando o primeiro milhão de toneladas produzidas;</p> <p>Em 2014, a produção de celulose superou a marca de 1,5 milhão de toneladas e a empresa obteve Licença de Instalação da ampliação da produção para 4 milhões de toneladas.</p> <p>No manejo florestal o índice de mecanização da operação chegou a 75%. A empresa arrendou novas áreas, aumentando, significativamente, sua área plantada.</p> <p>Em 2015, a produção superou 1,6 milhão de toneladas de celulose.</p> <p>No ano de 2017, o parque florestal da empresa atingiu 300 mil hectares de área total. Ainda em 2017, ocorreu a certificação CERFLOR das florestas da Eldorado Brasil.</p> <p>Em 2018, obteve recorde de produção, com 1,715 milhão de toneladas de celulose.</p> <p>Em 2019, iniciou a Instalação UTE Onça Pintada – capacidade de 50 MW/h, tendo como combustível principal os tocos de eucaliptos. Nesse ano, a fábrica atingiu a marca de 10 milhões de toneladas de celulose produzidas.</p> <p>Em 2020, obteve a produção de 1,770 Milhões de Toneladas de Celulose, também realizou umas das maiores ações sociais desde o início da empresa, com um aporte de mais de R\$ 13 Milhões para o enfrentamento à Pandemia do COVID-19.</p>

	Em 2021 manteve a produção na faixa de 1,77 milhões de toneladas de celulose, e teve o início da geração de energia na Usina Termelétrica Onça-Pintada, além do início das obras do EBlog, novo terminal portuário em Santos.
<b>Responsável pela certificação</b>	Fábio José de Paula
<b>E-mail</b>	(67) 3509-6109
<b>Responsável pelo manejo</b>	Leandro Bortoli de Freitas
<b>E-mail</b>	(67) 99968-5978

## 1.2. Escopo Proposto para o Certificado

<b>Tipo do Certificado</b>	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input checked="" type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo		
<b>Número de Membros do Grupo (se aplicável)</b>	N/A				
<b>Número de UMFs no escopo do certificado</b>	01				
<b>Localização Geográfica das UMFs</b>	<i>Latitude</i>	20°36'0.74" S	<i>Longitude</i>	51°36'27.05" W	
<b>Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:</b>					
<b>Manejo privado</b>	393.857,57				
<b>Manejo estatal</b>	-				
<b>Manejo comunitário</b>	-				
<b>Área florestal total (ha) no escopo da certificação</b>	393.857,57				
<b>Área natural (ha), com ou sem floresta manejada, primariamente, com objetivo de conservação</b>	116.575,38				
<b>Divisão da UMF em unidades manejáveis:</b>					
A UMF está dividida em Fazendas e essas divididas em talhões, que são as unidades manejáveis.					

### 1.2.1. Lista das propriedades no escopo proposto para certificação

Nome da Fazenda	Município/UF	Área produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área total (ha)
Celina	Três Lagoas/MS	50,33	19,7	7,32	77,35
Guri	Três Lagoas/MS	201,55	76,19	15,85	293,59
Guri III	Três Lagoas/MS	109,52	46,21	14,06	169,79
Jatobá	Três Lagoas/MS	565,58	7,52	31	604,1
Labor-Alvorada	Três Lagoas/MS	262,52	205,74	41,28	509,54
Serrinha	Três Lagoas/MS	200,44	377,19	35,76	613,39
Flor de Liz	Três Lagoas/MS	577,56	218,82	35,43	831,81
Bebedouro	Três Lagoas/MS	167,67	77,51	44,95	290,13
Campo Limpo I	Selvíria/MS	340,44	944,94	12,68	1.298,06
Campo Limpo I	Três Lagoas/MS	1.132,62	328,64	73,54	1.534,80

Campo Limpo II	Selvíria/MS	1.470,99	961,28	194,32	2.626,59
2 Irmãos	Selvíria/MS	1.065,03	310,16	78,72	1.453,91
Farinazzo	Selvíria/MS	517,73	171,39	31,5	720,62
Recanto	Três Lagoas/MS	106,69	51,63	7,91	166,23
Santa Maria	Três Lagoas/MS	471,91	148,86	39,51	660,28
São José	Três Lagoas/MS	172,13	65,88	15,43	253,44
Alvorada	Selvíria/MS	147,07	52,95	14,19	214,21
Araçá	Selvíria/MS	211,7	66,33	18,94	296,97
Buriti	Selvíria/MS	621,85	175,01	45,05	841,91
Morro Vermelho	Selvíria/MS	150,72	21,67	9,54	181,93
Santa Lourdes	Selvíria/MS	901,58	347,27	68,08	1.316,93
São João da Véstia	Selvíria/MS	603,24	209,17	41,2	853,61
Tanaka	Selvíria/MS	130,02	40,24	18,49	188,75
Papagaio	Aparecida do Taboado/MS	1.125,73	340,29	81,15	1.547,17
Progresso	Aparecida do Taboado/MS	360,37	110,48	59,27	530,12
08 de Dezembro	Selvíria/MS	574,5	318,34	59,06	951,9
Buriti do Cerrado	Selvíria/MS	304,2	82,97	25,85	413,02
Cachoeira	Selvíria/MS	705,78	214,11	76,34	996,23
Gramadão	Selvíria/MS	1.168,61	424,93	128,68	1.722,22
Nambú	Selvíria/MS	380,48	116,28	42,16	538,92
Retirinho	Selvíria/MS	330,08	157,95	28,86	516,89
Santa Rosa	Selvíria/MS	431,52	124,83	44,14	600,49
Santa Terezinha-Bottizini	Selvíria/MS	718,17	201,58	68,16	987,91
Conquista	Selvíria/MS	407,54	185,75	86,39	679,68
Canoas	Selvíria/MS	3.807,60	1.594,78	223,47	5.625,85
Nossa Sra. Aparecida	Selvíria/MS	425,17	130,87	53,78	609,82
Recanto do Lobo	Água Clara/MS	730,06	232,07	101,69	1.063,82
São Judas Tadeu-Antônio	Água Clara/MS	228,7	108,08	13,54	350,32
Savana	Santa Rita do Pardo/MS	5.286,36	2.158,33	251,34	7.696,03
São Vicente VII	Água Clara/MS	2.736,45	1.708,69	412,62	4.857,76
Santa Adélia	Três Lagoas/MS	459,53	130,01	39,61	629,15
Jataí	Selvíria/MS	251,81	108,53	16,28	376,62
Santa Lívia	Três Lagoas/MS	43,16	16,75	3,45	63,36
São Jorge-Nossa Sra. do Guatá	Três Lagoas/MS	769,4	414,1	60,72	1.244,22
São João	Ribas do Rio Pardo/MS	838,98	230,18	68,05	1.137,21
FJE	Três Lagoas/MS	140,26	52,09	12,51	204,86
Lyder	Ribas do Rio Pardo/MS	715,04	226,83	77,79	1.019,66
Rancharia	Aparecida do Taboado/MS	638,67	339,39	94,58	1.072,64
Sobradinho	Aparecida do Taboado/MS	150,98	53,23	37,36	241,57
Barranco Vermelho	Água Clara/MS	2.234,51	1.837,00	177,99	4.249,50
São Judas Tadeu-OS	Santa Rita do Pardo/MS	4.219,87	6.335,05	259,56	10.814,48
Santa Iracema	Três Lagoas/MS	327,4	142,55	26,33	496,28
Mutum	Ribas do Rio Pardo/MS	1.737,87	0,1	104,97	1.842,94
Santa Rita	Inocência/MS	374,18	147,98	29,73	551,89
Buriti da Véstia	Selvíria/MS	346,09	898,75	74,35	1.319,19
Eldorado II	Três Lagoas/MS	892,73	259,67	54,47	1.206,87
Cabeceira da Estrada	Selvíria/MS	83,36	127,16	8,14	218,66

São Manoel	Aparecida do Taboado/MS	891,48	291,11	54,17	1.236,76
Boa Esperança	Anastácio/MS	450,32	1.292,81	72,79	1.815,92
Santo André	Ribas do Rio Pardo/MS	1.788,27	446,19	108,62	2.343,08
Conquista 3 Poderes	Três Lagoas/MS	222,91	122,27	18,24	363,42
Água Azul	Três Lagoas/MS	918,23	366,33	48,28	1.332,84
Santa Helena	Inocência/MS	1.194,64	353,91	68,99	1.617,54
Douradinha	Santa Rita do Pardo/MS	128,3	144,78	26,72	299,8
Vo Fiorindo	Dois Irmãos do Buriti/MS	860,38	254,45	47,2	1.162,03
Buba	Dois Irmãos do Buriti/MS	746,72	928,77	81,09	1.756,58
Uêre Mirim	Santa Rita do Pardo/MS	390,07	296,74	21,81	708,62
Cristo Rei	Inocência/MS	1.307,82	428,6	138,87	1.875,29
Barra Mansa	Água Clara/MS	2.051,55	1.060,26	188,37	3.300,18
Prata	Três Lagoas/MS	476,49	209,18	39,46	725,13
Santa Terezinha-Washyngton	Aparecida do Taboado/MS	1.013,33	404,91	52,09	1.470,33
São Lourenço	Selvíria/MS	402,22	398,07	43,66	843,95
Laranja do Quinhão 1 e 2	Três Lagoas/MS	1.475,10	564,88	115,24	2.155,22
Cabeceira Bonita	Três Lagoas/MS	1.983,61	554,02	121,9	2.659,53
Pantano	Selvíria/MS	5.665,51	2.842,65	262,64	8.770,80
Vô Nhonho	Três Lagoas/MS	694,98	217,96	58,49	971,43
Barraca	Aparecida do Taboado/MS	935,27	2,53	12,48	950,28
Barraca	Inocência/MS	3.033,76	1.976,09	316,09	5.325,94
Santa Terezinha 1-Wilson	Três Lagoas/MS	749,88	221,08	79,42	1.050,38
Santa Isabel-Parise	Três Lagoas/MS	670,77	270,08	38,07	978,92
Iracema	Ribas do Rio Pardo/MS	759,78	281,89	57,51	1.099,18
Sobradinho I	Inocência/MS	560,94	459,35	59,46	1.079,75
Santa Marina	Três Lagoas/MS	941,44	382,06	93,76	1.417,26
Três Irmãos	Selvíria/MS	146,06	70,63	7,95	224,64
Floresta	Selvíria/MS	766,93	1.642,05	75,12	2.484,10
Rosana I	Aparecida do Taboado/MS	980,93	187,74	61,34	1.230,01
Madeiropólis	Selvíria/MS	128,11	94,86	14,74	237,71
LCD	Ribas do Rio Pardo/MS	-	754,76	2,24	757
Invejado	Ribas do Rio Pardo/MS	-	48,68	-	48,68
4F	Selvíria/MS	216,79	117,2	20,42	354,41
Santo Expedito	Inocência/MS	238,02	72,38	50,09	360,49
Santa Luzia-Durval	Três Lagoas/MS	285,39	82,28	14,32	381,99
Bela Vista-Otoboni	Inocência/MS	772,18	173,19	69,94	1.015,31
Queixada-Otoboni	Inocência/MS	1.135,58	335,53	104,06	1.575,17
Mutum-Otoboni	Inocência/MS	652,11	521,75	52,94	1.226,80
Mutunzinho-Otoboni	Inocência/MS	110,41	61,58	9,23	181,22
Santa Mercedes	Três Lagoas/MS	502,88	201,74	105,21	809,83
Quatro Irmãs	Três Lagoas/MS	327,48	118,82	15,13	461,43
Água Sumida	Aparecida do Taboado/MS	729,77	219,61	57,73	1.007,11
Buriti 4-Aleudo	Aparecida do Taboado/MS	578,29	185,22	37,01	800,52
Beira Rio	Selvíria/MS	664,97	225,15	36,22	926,34
Santa Lúcia do Sucuriú	Três Lagoas/MS	3.569,53	1.622,28	289,18	5.480,99



Malela	Três Lagoas/MS	190,31	76,95	21,07	288,33
Shestese	Três Lagoas/MS	236,95	77,76	20,42	335,13
Palmeiras	Aparecida do Taboado/MS	614,79	390,3	36,69	1.041,78
Três Estrelas da Mina	Aparecida do Taboado/MS	300,83	243,94	21,33	566,1
Esperança	Aparecida do Taboado/MS	334,23	98,56	27	459,79
Rosana II	Aparecida do Taboado/MS	299,19	186,59	36,57	522,35
Jandaia	Aparecida do Taboado/MS	676,22	183,18	41,75	901,15
Cabeceirão	Aparecida do Taboado/MS	167	127,64	12,59	307,23
Sítio Santa Rita	Aparecida do Taboado/MS	85,33	53,19	19,66	158,18
Nevada-Geórgia	Três Lagoas/MS	1.306,81	603,88	140,91	2.051,60
Três Meninas	Aparecida do Taboado/MS	1.028,77	418,97	75,61	1.523,35
Belezura	Aparecida do Taboado/MS	176,64	90,86	15,92	283,42
Queixada-Sandra Rahal	Selvíria/MS	376,26	154,59	33,84	564,69
Nova Olinda	Selvíria/MS	516,71	161,83	72,97	751,51
Traipu	Três Lagoas/MS	148,64	55,59	21,85	226,08
Dois Coqueiros	Aparecida do Taboado/MS	147,43	45,82	22,78	216,03
Da Mina	Aparecida do Taboado/MS	455,28	166,23	38,46	659,97
Sítio Favú	Aparecida do Taboado/MS	38,46	15,54	17,53	71,53
Prata - Imada	Três Lagoas/MS	842,98	394,91	126,35	1.364,24
Kokets	Três Lagoas/MS	228,08	76,57	33,07	337,72
Diogo	Selvíria/MS	263,9	169,2	82,8	515,9
Pontal Santa Rosa	Inocência/MS	378,39	200,01	57,1	635,5
Três Amigos	Inocência/MS	196,45	59,41	17,05	272,91
Triunfo	Aparecida do Taboado/MS	151,92	70,27	31,63	253,82
Morro Vermelho-Dalila	Selvíria/MS	132,35	40,56	11,68	184,59
Arizona	Inocência/MS	211,85	56,57	20,61	289,03
Maricá	Selvíria/MS	194,98	117,2	15,17	327,35
Bom Retiro-Glebas A2B2	Três Lagoas/MS	950,95	869,15	634,67	2.454,77
Caiçara I	Inocência/MS	488,08	703,21	51,39	1.242,68
Caiçara I	Selvíria/MS	195,31	0,02	1,65	196,98
Santa Ângela-Caiçaralll	Inocência/MS	462,89	241,15	24,17	728,21
Joamar	Selvíria/MS	595,78	214,72	34,06	844,56
Nossa Senhora de Lurdes	Inocência/MS	356,78	125,05	27,19	509,02
Portinho	Inocência/MS	1.075,76	417,08	70,15	1.562,99
Santa Maria-Calças	Inocência/MS	1.406,52	513,46	116,73	2.036,71
Perdizes	Inocência/MS	1.938,30	994,88	155,66	3.088,84
Santa Rita-Daré	Selvíria/MS	2.426,35	1.264,81	136,47	3.827,63
Boa Aguada-Mutum	Ribas do Rio Pardo/MS	479,2	1.772,89	163,4	2.415,49
São Francisco	Selvíria/MS	447,69	351,11	100,03	898,83
Lua Cheia	Ribas do Rio Pardo/MS	964,09	299,83	67,09	1.331,01
Conquista-Paca	Inocência/MS	2.448,72	254,56	255,32	2.958,60
Conquista-Paca	Paranaíba/MS	673,89	218,4	-	892,29
São José-Agnar	Três Lagoas/MS	176,94	53,34	11,15	241,43
Siriema	Aparecida do Taboado/MS	213,16	94,37	37,54	345,07
São Luiz-Universal	Inocência/MS	-	58,73	94,37	153,1

São Luiz-Universal	Selvíria/MS	429,09	91,83	40,34	561,26
Jugui	Selvíria/MS	2.153,09	617,08	135,55	2.905,72
Boa Esperança-Blaya	Selvíria/MS	456,98	151,17	33,19	641,34
Santa Luzia-Poletto	Aparecida do Taboado/MS	288,04	99,12	33,91	421,07
Várzea Verde	Três Lagoas/MS	1.439,58	595,1	78,73	2.113,41
NSrª Aparecida-Bortoletto	Três Lagoas/MS	2.137,41	632,33	249,19	3.018,93
Caiçara III-Garcia	Inocência/MS	1.156,30	461,54	81,38	1.699,22
Papriila	Ribas do Rio Pardo/MS	1.231,45	396,72	143,37	1.771,54
Estância Santo Antonio	Inocência/MS	324,1	132,84	50,1	507,04
Santa Barbara	Água Clara/MS	197,11	67,02	24,34	288,47
Xapuri	Selvíria/MS	236,98	126,48	14,07	377,53
Jangada	Selvíria/MS	450,66	127,97	44,46	623,09
Santo Antonio-Claúdio Franco	Três Lagoas/MS	2.823,11	779,25	219,79	3.822,15
NSrª de Fátima-Gleba A	Inocência/MS	654,55	377,13	67,22	1.098,90
Santo Agostinho	Inocência/MS	452,8	344,71	48,01	845,52
São Joaquim	Selvíria/MS	663,82	233,42	90,99	988,23
Gavota	Inocência/MS	805,25	293,47	144,72	1.243,44
Imbauva	Três Lagoas/MS	805,3	303,97	114,47	1.223,74
Matão	Selvíria/MS	430,38	92,08	79,7	602,16
Beira-Rio-Passo-Pantano	Selvíria/MS	165,09	71,27	13,81	250,17
Estância NSrª Aparecida	Aparecida do Taboado/MS	44,7	17,55	12,24	74,49
Vó Ana	Inocência/MS	811,83	439,8	46,84	1.298,47
Brasília I	Três Lagoas/MS	159,52	122,56	13,39	295,47
Santa Fé-Sebastião Fogaça	Paranaíba/MS	1.096,53	334,9	123,77	1.555,20
Lagoa Amarela	Três Lagoas/MS	876,73	382,36	121,69	1.380,78
Santo Antonio-Walnei	Selvíria/MS	1.633,85	488,36	130,91	2.253,12
Santa Alice	Três Lagoas/MS	1.976,07	600,25	135,32	2.711,64
Embauva-São José	Três Lagoas/MS	598,98	166,6	41,24	806,82
Bom Jardim	Três Lagoas/MS	407,69	200,46	29,15	637,3
Brioso	Três Lagoas/MS	3.264,99	1.403,10	389,23	5.057,32
Araça-Valci	Inocência/MS	593,44	186,74	61,18	841,36
Ariranha I-Luna	Água Clara/MS	1.367,48	502,59	93,42	1.963,49
Ariranha III	Água Clara/MS	598,42	493,35	41,18	1.132,95
Santa Rosa-Fenelon	Selvíria/MS	194,5	59,79	12,98	267,27
Maravilha	Selvíria/MS	225,94	70,48	29,09	325,51
Santo Antonio-Ney Dias	Inocência/MS	117,55	86,12	7,28	210,95
Santa Maria-José Theodoro	Inocência/MS	369,66	203,09	76,34	649,09
Santa Maria-José Theodoro	Paranaíba/MS	121,57	-	-	121,57
Colorado	Aparecida do Taboado/MS	515,4	163,82	77,44	756,66
Talismã	Aparecida do Taboado/MS	282,5	96,87	34,74	414,11

Tambakai	Aparecida do Taboado/MS	236,09	64,09	20,04	320,22
Santa Maria da Terra Roxa	Inocência/MS	1.133,90	452,2	158,41	1.744,51
Três Irmãs-Poletto	Aparecida do Taboado/MS	229,07	72,27	23,73	325,07
NSrª Aparecida-Céu de Estrela	Três Lagoas/MS	217,07	85,26	31,56	333,89
Estância Nicolau Abud	Inocência/MS	268,27	186,16	52,6	507,03
São Pedro-Espólio Nicolau Abud	Inocência/MS	86,86	58,14	14,28	159,28
Alvorada-Prado	Três Lagoas/MS	5.837,71	1.893,28	420,28	8.151,27
Indiana IV	Três Lagoas/MS	1.262,28	433,45	293,65	1.989,38
Santa Luzia-Jamil	Selvíria/MS	267,31	84,07	20,34	371,72
Indiana III	Três Lagoas/MS	1.676,28	980,1	438,27	3.094,65
Santa Fé-Baracat	Selvíria/MS	581,32	254,3	35,34	870,96
Líbano	Três Lagoas/MS	193,71	111,09	27,18	331,98
NSrª de Fátima-João Batista	Paranaíba/MS	991,71	603,76	88,04	1.683,51
Tamburi-Gervásio	Selvíria/MS	397,43	122,11	40,73	560,27
Dois Irmãos-Valque Ribeiro	Inocência/MS	960,74	1.186,01	129,78	2.276,53
Água Limpa	Três Lagoas/MS	587,43	290,92	58,04	936,39
Lobo	Inocência/MS	225,23	117,2	21,11	363,54
Alvorada-Villela-Gleba B	Selvíria/MS	284,74	108,53	25,5	418,77
Alvorada-Villela-Gleba A	Selvíria/MS	230,99	153,24	28,47	412,7
Alvorada-Villela-Gleba C	Selvíria/MS	319,66	77,28	24,14	421,08
Nossa Senhora da Esperança	Três Lagoas/MS	171,18	5,51	12,13	188,82
Atalho	Selvíria/MS	203,53	234,98	40,22	478,73
Boa Esperança-Assad	Três Lagoas/MS	490,91	365,75	44,35	901,01
Piloto	Inocência/MS	376,37	226,71	46,61	649,69
Retiro do Pontal	Três Lagoas/MS	586,68	278,74	58,75	924,17
Santa Fé-Dib	Selvíria/MS	485,03	389,85	47,34	922,22
São Mateus	Inocência/MS	729,28	513,1	83,52	1.325,90
Bom Retiro- Glebas A1B1	Três Lagoas/MS	1.446,83	246,83	772,02	2.465,68
Pontal II	Três Lagoas/MS	887,74	252,47	112,69	1.252,90
São João-Eliane	Três Lagoas/MS	190,89	63,31	28,84	283,04
Querência	Selvíria/MS	484,29	190,84	107,4	782,53
Santo Ivo	Selvíria/MS	773,26	249,74	85,4	1.108,40
Califórnia	Inocência/MS	615,79	280,27	67,01	963,07
Natal Seresta	Inocência/MS	705,17	461,99	91,62	1.258,78
Duas Meninas	Selvíria/MS	1.450,13	414,78	80,05	1.944,96
Samambaia	Três Lagoas/MS	262,86	77,69	24,14	364,69
Brilhante-Sidemar	Três Lagoas/MS	925,17	258,84	79,05	1.263,06
Vitória-Tarek	Três Lagoas/MS	485,29	196,61	62,42	744,32
Estância Ana Paula	Aparecida do Taboado/MS	-	48,49	-	48,49

Nossa Senhora Aparecida-Wilson	Três Lagoas/MS	156,32	45,61	17,68	219,61
Três irmãos-Pizzo	Três Lagoas/MS	689,68	239,4	56,86	985,94
Manaus	Três Lagoas/MS	167,88	50,17	20,57	238,62
São Sebastião	Três Lagoas/MS	149,22	45,05	24,98	219,25
Santa Rita-Wilson	Três Lagoas/MS	156,85	46,03	16,76	219,64
Raízes	Três Lagoas/MS	166,36	45,11	8,03	219,5
Recanto-Ulisses	Inocência/MS	137,78	69,91	11,32	219,01
Bonfim	Inocência/MS	471,3	268,8	52,43	792,53
Camila	Selvíria/MS	340,36	110,89	23,92	475,17
Colorado-Sidemar	Água Clara/MS	720,21	233,59	49,17	1.002,97
Buriti-Gottardi	Três Lagoas/MS	1.565,91	602,89	167,98	2.336,78
Indiana II	Ribas do Rio Pardo/MS	5.170,89	1.515,75	457,17	7.143,81
Recreio-Prado	Três Lagoas/MS	145,1	63,54	16,98	225,62
Santa Adélia III	Três Lagoas/MS	978,67	396,66	80,3	1.455,63
Estância São João	Três Lagoas/MS	86,5	16,29	18,21	121
Guri II	Três Lagoas/MS	236,68	86,51	37,85	361,04
Conquista-Bottizini	Inocência/MS	337,85	3,84	12,74	354,43
Conquista-Bottizini	Selvíria/MS	183,46	146,09	26,21	355,76
São Joaquim-Antonieta	Selvíria/MS	1.803,08	517,77	124,89	2.445,74
Juaman	Três Lagoas/MS	317,18	130,23	50,2	497,61
Três Irmãos-Eily	Inocência/MS	86,62	43,57	23,35	153,54
Taboca-Coroado	Inocência/MS	196,06	67,35	40,25	303,66
São Mateus-Rezek	Selvíria/MS	1.937,66	616,15	376,98	2.930,79
São Pedro-Gabriel Garcia	Inocência/MS	532,83	330,71	52,87	916,41
Santa Mariana	Selvíria/MS	42,23	27,17	8,2	77,6
São José II	Três Lagoas/MS	72,59	30,29	6,74	109,62
Dona Branca-Gleba C	Três Lagoas/MS	236,42	124,23	24,61	385,26
3R	Três Lagoas/MS	413,04	236,25	83,63	732,92
Beira Rio-Jefferson	Aparecida do Taboado/MS	175,84	161,38	24,58	361,8
Alvorada II-Francisco Prado	Três Lagoas/MS	34,25	83,96	5,66	123,87
Alvorada I-Francisco Prado	Três Lagoas/MS	102,63	11,03	12,22	125,88
Santa Lídia-Senchetti	Três Lagoas/MS	509,96	163,56	52,08	725,6
Santa Maria-Ciniro	Selvíria/MS	115,55	50,33	22,95	188,83
Santa Adélia do Formoso	Aparecida do Taboado/MS	295,11	96,72	50,83	442,66
Debrasa-Energética	Brasilândia/MS	1.709,95	17,38	108,06	1.835,39
Debrasa-Energética	Santa Rita do Pardo/MS	3.219,09	1.295,97	452,38	4.967,44
Debrasa-Jotapar	Brasilândia/MS	1.649,73	592,53	198,2	2.440,46
Debrasa-Paula Meirelles	Brasilândia/MS	419,73	103,36	58,65	581,74
Ferrerinha	Inocência/MS	205,6	97,6	46,74	349,94
Ourissanga-Marcos Quito	Selvíria/MS	390,56	197,46	58,02	646,04
Estiva I e II	Aparecida do Taboado/MS	2.066,33	603,69	273,27	2.943,29
Água Boa-Gabriel Garcia	Água Clara/MS	1.303,50	363,52	106,33	1.773,35

Creolinho	Três Lagoas/MS	244,22	43,69	35,39	323,3
Estiva-Paiol	Aparecida do Taboado/MS	77,36	23,97	14,98	116,31
Estiva-Três Meninas	Aparecida do Taboado/MS	59,78	11,92	20,27	91,97
Estiva-Quatro Meninas	Aparecida do Taboado/MS	30,3	25,1	10,76	66,16
Santa Rita de Cássia-Gleba I	Aparecida do Taboado/MS	389,46	648,5	44,68	1.082,64
Brasília-NSAP-Divino Garcia	Inocência/MS	190,22	81,81	29,21	301,24
São Francisco de Assis	Aparecida do Taboado/MS	-	53,04	3,65	56,69
São Francisco de Assis	Paranaíba/MS	168,82	141,08	45,26	355,16
Santo Expedito-Bruna Hofig	Santa Rita do Pardo/MS	647,76	175,25	56,04	879,05
Amélia do Briosso-Francisco Prado	Três Lagoas/MS	708,48	405,27	140,7	1.254,45
Santa Matilde	Três Lagoas/MS	202,03	58,1	19,36	279,49
Santa Lucia II-Jose Vicente	Aparecida do Taboado/MS	-	4,72	-	4,72
Santa Lucia II-Jose Vicente	Paranaíba/MS	247,36	222,96	30,95	501,27
Esperança-Ademar Junior	Aparecida do Taboado/MS	211,11	44,74	21,71	277,56
Irmãos Maeda	Santa Rita do Pardo/MS	1.279,19	580,38	72,52	1.932,09
Montana	Três Lagoas/MS	296,01	111,1	38,24	445,35
Kalahari	Selvíria/MS	630,11	292,1	76,71	998,92
Recanto-Bortoletto	Três Lagoas/MS	662,97	187,01	52,8	902,78
Progresso-Gentil Zanovello	Selvíria/MS	106,09	73,43	16,85	196,37
Santa Maria-Roberto Ferrari	Santa Rita do Pardo/MS	328,61	92,9	27,1	448,61
Santa Rita de Cássia-Calazans	Santa Rita do Pardo/MS	91,56	201,18	15,08	307,82
Indaiá	Santa Rita do Pardo/MS	370,95	673,43	57,99	1.102,37
Saldanha I	Três Lagoas/MS	2.635,18	957,21	245,28	3.837,67
Flor de Liz II	Três Lagoas/MS	468,51	111,95	50,44	630,9
Vista Alegre-Macedônia	Selvíria/MS	628,84	190,4	58,9	878,14
Cantinho do Céu	Santa Rita do Pardo/MS	258,06	47,59	26,16	331,81
Índia	Três Lagoas/MS	399,13	146,22	34,36	579,71
Arizona-São Pedro	Selvíria/MS	638,27	187,97	58,88	885,12
Cabeceira	Bataguassu/MS	245,16	237,11	19,64	501,91
Dourado	Selvíria/MS	237,99	79,47	22,74	340,2
Lagoa Bonita-Ademir Leon	Aparecida do Taboado/MS	338,68	100,97	50,27	489,92
Novo Horizonte-Higuchi	Santa Rita do Pardo/MS	200,29	520,96	53,48	774,73
Novo Horizonte-Tsuji	Santa Rita do Pardo/MS	55,69	136,14	4,7	196,53
Canivete-Ribas	Ribas do Rio Pardo/MS	1.755,88	228,15	144,52	2.128,55

Retiro da Ema	Santa Rita do Pardo/MS	914,92	357,47	392,82	1.665,21
São Felipe da Matinha	Santa Rita do Pardo/MS	870,51	430,41	338,12	1.639,04
Saldanha II	Água Clara/MS	22,71	-	-	22,71
Saldanha II	Três Lagoas/MS	1.956,23	1.754,13	194,59	3.904,95
Goiaba	Três Lagoas/MS	1.756,35	565,72	273,13	2.595,20
São Gabriel-Roberto Barros	Selvíria/MS	334,46	178,31	35,86	548,63
Santa Claudia	Três Lagoas/MS	942,51	530,43	139,15	1.612,09
Mocha	Ribas do Rio Pardo/MS	497,14	177,33	91,27	765,74
Estância Magaly	Ribas do Rio Pardo/MS	155,14	20,69	17,4	193,23
Santa Lucia-Edebrando Herreros	Ribas do Rio Pardo/MS	365,19	176,65	77,33	619,17
Cachoeirão-Anderson Queiroz	Inocência/MS	292,19	151,34	159,6	603,13
Três Barras	Santa Rita do Pardo/MS	1.298,61	1.921,06	98,94	3.318,61
Ueti	Santa Rita do Pardo/MS	914,25	484,47	61,3	1.460,02
São Sebastião-Édio Garcia	Selvíria/MS	200	76,41	29,27	305,68
Santa Fé-Fortaleza	Paranaíba/MS	712,6	305,42	134,78	1.152,80
Santa Clara-Antônio Sanvito	Selvíria/MS	370,87	150,79	52,77	574,43
Sítio Tupi	Paranaíba/MS	53,41	14,52	9,78	77,71
Olho D'água	Paranaíba/MS	30,78	20,27	21,63	72,68
Santa Fé-Coqueiros	Paranaíba/MS	184,79	209,06	62,78	456,63
São Miguel-Ovídio	Paranaíba/MS	58,1	5,47	7,16	70,73
Site Eldorado	Três Lagoas/MS	22,06	219,76	649,79	891,61
Boa Esperança-Terminal	Aparecida do Taboado/MS	27,73	12,56	21,45	61,74
Campo Belo	Inocência/MS	58,47	4,86	8,97	72,30
Vale da Pecuária	Selvíria/MS	527,88	280,66	80,24	888,78
Cel. Cacildo Arantes	Selvíria/MS	973,99	384,46	265,29	1.623,74
Santa Olga II	Selvíria/MS	288,05	105,03	46,55	439,63
Santa Edwirges	Aparecida do Taboado/MS	507,67	193,87	65,21	766,75
Caçula I e II	Selvíria/MS	1.813,46	272,06	89,81	2.175,33
Da Mata	Selvíria/MS	461,18	62,93	126,10	650,21
Bom Sucesso	Selvíria/MS	281,70	77,23	21,94	380,87
São Francisco-Francisco Queiroz	Inocência/MS	2.201,88	681,50	262,26	3.145,64
Divisa-Onofre	Paranaíba/MS	408,25	513,31	107,55	1.029,11
Primavera-JA	Três Lagoas/MS	967,24	328,59	42,27	1.338,10
Santa Luzia-Fernando Bomfim	Três Lagoas/MS	1.147,42	364,41	61,14	1.572,97
São Jorge-Jorge Elias	Inocência/MS	1.076,11	429,39	87,82	1.593,32
Varjãozinho	Selvíria/MS	733,46	347,23	139,13	1.219,82
Aliança	Aparecida do Taboado/MS	692,34	258,65	61,76	1.012,75
Nova Monte Alto	Três Lagoas/MS	759,41	717,70	95,68	1.572,79
Padroeira	Inocência/MS	414,16	123,55	41,33	579,04
Paraíso do Queixada	Selvíria/MS	366,52	98,39	21,34	486,25
Marca Quatro	Água Clara/MS	2.047,69	830,59	228,89	3.107,17
Marca Quatro	Três Lagoas/MS	705,87	183,25	9,35	898,47

Barra Dourada	Três Lagoas/MS	1.921,92	598,95	176,17	2.697,04
Signo Sol	Paranaíba/MS	267,98	89,48	26,52	383,98
Santa Rosa-Antenor Gomes	Aparecida do Taboado/MS	455,60	177,38	119,69	752,67
São Benedito II	Três Lagoas/MS	116,43	35,65	17,29	169,37
Boa Vista-Aires	Inocência/MS	2.909,01	1.763,28	525,88	5.198,17
<b>Total</b>		<b>249.645,92</b>	<b>116.575,38</b>	<b>27.636,27</b>	<b>393.857,57</b>

### 1.3. Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)

#### 1.3.1. Informações da UMF

Produtos florestais madeireiros	
Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida), classificada como “plantação”.	249.645,92
Sistema de Manejo	Área sob o tipo de manejo (ha)
<b>Manejo equiâneo</b>	249.645,92
Corte raso	< 1.500 ha
Desbaste	-
Outro:	-
<b>Manejo multiâneo</b>	-
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
Outro (exemplos: viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agropastoril, sistema agroflorestal, infraestrutura etc.): Infraestrutura	27.636,27
Produtos florestais não madeireiros (PFNMs)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFMNs ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFMNs ou serviços	-
Espécies no escopo do certificado:	
Nome científico / latim	Nome comum / comercial
<i>Eucalyptus urophylla</i>	Eucalipto
<i>E. grandis</i>	Eucalipto
<i>E. camaldulensis</i>	Eucalipto
Híbridos de <i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>E. grandis</i> e <i>camaldulensis</i> .	Eucalipto

#### 1.3.2. Produtos propostos para inclusão no escopo de certificação

Produtos madeireiros
----------------------

Nível 1	Nível 2	Espécies
010000 Tora de madeira	<input type="checkbox"/> 010100 Toras para madeira serrada e laminada	
	<input checked="" type="checkbox"/> 010200 Toras para Celulose	Todas listadas acima.
	<input type="checkbox"/> 010300 Cavaco e partículas Ex.: Serragem, pó de lixar	
	<input type="checkbox"/> 010400 Resíduos de madeira Ex.: Galhos, ramos, copas de árvores e similares	
	<input type="checkbox"/> 010500 Casca	
	<input type="checkbox"/> 010600 Outras toras de madeira	
020000 Lenha e madeira para energia	<input type="checkbox"/> 020100 Lenha Ex.: Lenha, lascas, serragem, resíduos de madeira	
	<input type="checkbox"/> 020200 Carvão	
	<input type="checkbox"/> 020300 Pellets e briquetes	
	<input type="checkbox"/> 020400 Madeira para energia	
<input type="checkbox"/> Outros produtos madeireiros não listados acima. Por favor, descreva:		

**Produtos florestais não madeireiros (PFNM)**

N/A – Não há manejo de PFNM.

**1.4. Áreas florestais fora do escopo da certificação**

<input type="checkbox"/> Não aplicável – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo empreendimento estão incluídas no escopo de certificação.	
<input checked="" type="checkbox"/> O empreendimento possui e/ou maneja outras áreas florestais que não estão incluídas no escopo de certificação ( <i>preencher campos abaixo</i> ).	
<input type="checkbox"/> O empreendimento não incluiu no escopo da certificação partes da UMF sob avaliação ( <i>preencher campos abaixo</i> ).	
<b>Explicação para a exclusão e/ou excisão das áreas do escopo de certificação:</b>	As áreas que estão fora do escopo de certificação foram arrendadas recentemente e, a empresa pretende certificá-las em 2023. O contrato de arrendamento da Faz. Boa Vista foi encerrado e a área foi devolvida ao proprietário, saindo da base da companhia.
<b>Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:</b>	A empresa desenvolveu o procedimento 05-STB MAN-001 - Manual de Cadeia de Custódia cujo objetivo é estabelecer métodos e critérios para monitorar o Sistema Integrado de Cadeia de Custódia da matéria-prima, garantindo a sua rastreabilidade. De acordo com o procedimento, todas as áreas são listadas e



descritas no cadastro florestal, incluindo a informação se a mesma é certificada ou não. Toda documentação e controles gerados na atividade de colheita estão diretamente ligados ao cadastro florestal, inclusive, a base para a emissão das informações do CMM - Controle de Movimentação de Madeira, que são emitidos no escritório da empresa e recebido pelo motorista, antes de se dirigir ao campo, para o carregamento e transporte da madeira. Com o CMM em mãos, indicando o local de carregamento (fazenda e talhão) e as respectivas características da madeira, não há riscos de mistura de material certificada e não certificada. Além disso, não há fazendas parcialmente certificadas, eliminando-se o risco de contaminação de material certificado e não certificado.

**Descrição das áreas florestais que estão fora do escopo de certificação:**

Nome da UMF/Fazenda/Área	Motivo da exclusão e/ou Excisão	Localização (cidade, estado, país)	Área (ha)
Nossa Senhora Fatima-Claudio Franco	Arrendamento Recente – Será inserida em 2023	Selvíria	1.559,13
Idalina	Arrendamento Recente – Será inserida em 2023	Aparecida do Taboado	362,94
Vó Neuza	Arrendamento Recente – Será inserida em 2023	Selvíria	551,38
1º Julho	Arrendamento Recente – Será inserida em 2023	Aparecida do Taboado	224,85
São Vitor	Arrendamento Recente – Será inserida em 2023	Selvíria/Inocência	761,04
Vanemar	Arrendamento Recente – Será inserida em 2023	Aparecida do Taboado/Inocência	370,92
1º Maio	Arrendamento Recente – Será inserida em 2023	Aparecida do Taboado/Inocência	777,41
Jacuba	Arrendamento Recente – Será inserida em 2023	Inocência	2.430,43
Santa Irene-Alvarez	Arrendamento Recente – Será inserida em 2023	Inocência	287,30
Nossa Senhora Fatima-Alvarez	Arrendamento Recente – Será inserida em 2023	Aparecida do Taboado/Inocência	172,01
Santa Luzia-Coletti	Arrendamento Recente – Será inserida em 2023	Aparecida do Taboado	889,44
Conquista II	Arrendamento Recente – Será inserida em 2023	Selvíria	664,62
Conquista-Coletti	Arrendamento Recente – Será inserida em 2023	Paranaíba	1.056,76
Estiva I-Heveraldo	Arrendamento Recente – Será inserida em 2023	Aparecida do Taboado	144,29
Recanto-Minervino	Arrendamento Recente – Será inserida em 2023	Inocência	279,02

São Martinho	Arrendamento Recente – Será inserida em 2023	Três Lagoas/Selvíria	137,31
Boa Vista	Fazenda Entregue ao Proprietário	Três Lagoas	2.412,11
<b>Total</b>			<b>13.080,96</b>

## 1.5. Informação Social

### 1.5.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais atuando na floresta no escopo do certificado					
Trabalhadores próprios	Homens:	3.274 (próprios)	Prestadores de serviços	Homens:	274 (EPS*)
	Mulheres:	515 (próprias)		Mulheres:	0
Taxa de gravidade de acidentes*:		TGA = 36			
Taxa de frequência de acidentes*:		TFA com perda de tempo (CPT) = 1,06			

\*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

### 1.6. Resumo anual do uso de pesticidas

<input type="checkbox"/> O EMF não utiliza pesticidas				
Nome comercial do pesticida	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)	Área tratada anualmente (ha)	Razões para o uso
Fordor	Isoxaflutole	6.068 kg	52.605	Herbicida pré-emergente seletivo eucalipto
Formicida Granulada Blitz	Fipronil	185.804 kg	44.585	Controle de formiga cortadeira
Glifosato Granulado	Glifosato	227.706 kg	86.007	Controle de plantas daninhas em pós-emergência
Herbicida Flumyzin 500 WP	Flumioxazina	3.382 kg	28.097	Controle de Plantas Daninhas pré-emergentes
Herbicida Missil	Haloxifop Metilico -	1.217 L	3.349	Controle de plantas daninhas em pós-emergência
Herbicida Outliner	Fluroxipir Triclopir +	26.382 L	12.417	Controle de plantas daninhas em pós-emergente
Herbicida Pre-Emergente Esplanade	Indaziflam	3.339 L	32.733	Controle de plantas daninhas em pré-emergente
Inseticida Actara 250 WG	Tiametoxan	1.613 KG	26.840	Tratamento de mudas por imersão

Inseticida Control Max	Bac- <i>Bacillus Thuringiensis</i>	380 KG	948	Controle de lagarta
Inseticida Dipel SC	<i>Bacillus thuringiensis</i>	14.483 L	28.519	Controle de lagarta
Inseticida Helimax EC	<i>Bacillus thuringiensis</i>	33.901 L	105.017	Controle de lagarta
Inseticida Sperto UPL	Bifentrina + Acetamiprido	15.441 KG	126.222	Controle de percevejo-bronzeado
Inseticida TUIT	Fipronil	5571 KG	111.535	Controle de Formigas cortadeiras
Inseticida-Acaricida Capture 400EC	Bifentrina	12 L	37	Controle de percevejo-bronzeado e vespa-da-galha
Micro Isca Granulada	Sulfluramida	612.193 KG	134.685	Controle de formiga cortadeira
Micro Porta Isca Formicida Papel 10G	Sulfluramida	2183 KG	838	Controle de formiga cortadeira
Oleo Mineral PB Agefix	Óleo Mineral	551.819 L	300.646	Adjuvante de Calda
Silicato de Potássio Supasilica Agrichem	Silicato de Potássio	46 L	10.913	Protetor solar de mudas
Triomax	Óleo Mineral	72 L	37	Adjuvante de Calda

\*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

## 2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL

### 2.1. Plano de Manejo Florestal

<p><b>Objetivos do Manejo:</b></p> <p>Os objetivos do manejo florestal desenvolvido pela Eldorado Brasil consideram a produção de madeira e seu uso responsável, de modo a permitir a maximização do potencial produtivo, mantendo a sustentabilidade do empreendimento, priorizando sempre a conservação ambiental e desenvolvimento socioeconômico da região onde atua, levando em consideração o meio biótico e abiótico, além de aspectos de sustentabilidade econômica e social do empreendimento florestal. O manejo florestal da Eldorado Brasil visa também:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerar empregos diretos e indiretos na região;</li> <li>• Desenvolver o comércio local e de prestadores de serviço na região de atuação;</li> <li>• Proteger e conservar os remanescentes florestais nativos;</li> <li>• Engajar-se de forma proativa com comunidades afetadas e partes interessadas</li> </ul>
<p><b>Composição da Floresta e as Razões para a Seleção de Espécies:</b></p> <p>O manejo florestal da Eldorado Brasil é realizado com espécies do gênero <i>Eucalyptus</i>, principalmente <i>E. urophylla</i>, <i>E. grandis</i>, <i>E. camaldulensis</i> e seus híbridos, devido à(ao):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adaptação às condições ambientais de solo, clima e biodiversidade;</li> <li>• Alta produtividade;</li> <li>• Facilidade de reprodução e de ganhos de produtividade através do Melhoramento Genético;</li> </ul>

- Baixo potencial de invasão de ambientes naturais.

A empresa possui um programa de melhoramento genético com o objetivo de desenvolver clones que sejam adaptados às diversas condições edafoclimáticas das áreas de atuação da Eldorado Brasil, visando assim, minimizar os custos através da alta sobrevivência dos plantios e da manutenção das produtividades florestal e fabril. Para isso, várias introduções de clones de mercado e de diferentes espécies foram e continuarão a ser realizadas, aumentando assim a variabilidade genética, o que permite a prática da seleção.

#### **Descrição Geral de Sistema(s) de Manejo da Terra:**

O manejo florestal de eucalipto desenvolvido pela empresa é composto por um ciclo de rotação de aproximadamente 6 anos, podendo haver condução de brotação por mais 2 ciclos. A maior parte das mudas utilizadas para a implantação e reforma florestal é produzida em viveiro próprio da empresa e uma menor parte é adquirida de viveiros terceiros.

A implantação florestal é realizada em áreas anteriormente utilizadas para pastagens. O processo de implantação e reforma das áreas, inicia-se com a limpeza, seguida do preparo do solo e adubação. O plantio das mudas é realizado de forma manual ou mecanizada. Após o estabelecimento do plantio, são desenvolvidas atividades de manutenção, como controle de pragas e doenças e combate à matocompetição e adubações.

#### **Métodos de Colheita e Equipamentos Usados:**

A colheita florestal compreende um conjunto de atividades que engloba a derrubada das árvores (quando essas chegam no tempo ideal de corte), o desgalhamento, o traçamento em toras/toretas, e o baldeio das toras até a beira da estrada, em formato de pilhas de madeira, para que possam ser carregadas e transportadas.

Atualmente, a operação de colheita é realizada de forma 100% mecanizada, através do sistema *cut-to-length* (também conhecido como toras curtas) que, em resumo, efetua todas as sub operações de corte (p.e., derrubada, traçamento) dentro do talhão, deixando no solo toda a biomassa residual (galhos, folhas, ponteiros e casca) da operação que auxiliará na conservação do solo e na ciclagem de nutrientes para os próximos ciclos produtivos. Os equipamentos utilizados são Harvester e Forwarder. O carregamento da madeira para o transporte, é realizado com carregadores florestais.

#### **Explicação da Estrutura de Manejo:**

A unidade de manejo florestal é dividida em quatro regionais, de forma a facilitar a gestão e a implementação do plano de manejo. A estrutura organizacional é dividida em departamentos e as responsabilidades são definidas em níveis hierárquicos, sendo o nível mais elevado, a diretoria florestal. O sistema de gestão florestal compreende os recursos, os processos e procedimentos/documentação, conforme figura que segue.



## 2.2. Contexto Socioeconômico

As áreas manejadas pela Eldorado Brasil estão localizadas na região Centro-Oeste do País, na mesorregião leste do estado de Mato Grosso do Sul e se caracteriza pela predominância de grandes propriedades voltadas, em sua maioria, à pecuária, correspondendo a 87% das áreas produtivas do estado. As áreas de lavoura ocupam 9% e as florestas plantadas, apenas 2% da área produtiva.

Em todos os municípios predomina a população urbana, com exceção dos municípios de Dois Irmãos do Buriti e Santa Rita do Rio Pardo, onde a população está bem distribuída entre as áreas urbanas e rurais. Todos os municípios são classificados, de acordo com o IDH Municipal, como sendo de médio desenvolvimento humano (Quadro 1). O maior IDH Municipal onde as fazendas estão inseridas é de Três Lagoas (0,744) e o menor de Dois Irmãos do Buriti (0,639).

Quadro 1 – Características socioeconômicas da região de inserção da Eldorado Brasil.

Municípios	População (censo 2010)	População Urbana (%)	População Rural (%)	PIB per capita (R\$) 2018	IDH-m 2010
Água Clara	14.424	67	33	87.307,89	0,670
Anastácio	23.835	82	18	18.115,62	0,663
Andradina	55.823	93	7	33.661,69	0,779
Aparecida do Taboado	22.320	90	10	48.734,29	0,697
Bataguassu	19.839	76	24	34.552,55	0,710
Brasilândia	11.826	67	33	48.100,61	0,700
Dois Irmãos do Buriti	10.363	45	55	18.355,49	0,639
Inocência	7.669	63	37	44.367,67	0,681
Ribas do Rio Pardo	40.192	61	39	35.805,33	0,664
Paranaíba	20.946	87	13	31.363,89	0,721
Santa Rita do Pardo	7.259	48	52	42.797,34	0,642
Selvíria	6.287	75	25	362.080,40	0,682

Três Lagoas	101.791	95	5	96.639,64	0,744
-------------	---------	----	---	-----------	-------

Fonte: IBGE-Cidades. Acesso em: <https://cidades.ibge.gov.br/>

Na região nordeste do estado do Mato Grosso do Sul, segundo dados oficiais da Fundação Palmares e de pesquisa socioeconômica realizada pelo empreendimento, não há ocorrência de comunidades quilombolas. Ademais, a única Terra Indígena da região (TI Ofayé, da nação Xavante) fica relativamente distante das áreas de manejo da empresa, estando a cerca de 68 Km da fazenda Debrasa, em linha reta, e totalmente fora da rota de transporte de madeira dessa e de outras fazendas do empreendimento. Outras populações tradicionais também não foram identificadas na área de influência do manejo florestal.

### 2.3. Direito de Uso e Posse da Terra

O manejo florestal desenvolvido pela empresa, é realizado em terras próprias (5%), arrendadas e de parcerias (95%). Foi verificada a regularidade dos imóveis próprios do EMF por meio da análise de suas matrículas e dos CCIR, que se encontram ativos. No tocante aos imóveis arrendados e em parceria foram analisados os contratos e as respectivas matrículas dos imóveis. Verificou-se, por fim, que tanto os contratos de arrendamento quanto os contratos de parceria cumprem o prazo de duração mínima de uma rotação ou ciclo de colheita.

Ainda, cabe destacar, que não foram identificados direitos legais ou costumeiros de posse e uso da terra por comunidades locais nas áreas de manejo florestal.

## 3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

### 3.1. Padrões Utilizados

#### 3.1.1. Padrões do Programa Cerflor aplicáveis

Padrões aplicáveis <i>(marque todos os que se aplicam)</i>	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípio, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012
<input type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014
<input type="checkbox"/>	Anexo A da NIT-DICOR-54 - Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site), Rev. 07, julho de 2016

#### 3.1.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Publicação
FSC-STD-BRA-01-2014	V 1-1	28/jul./2014

\*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

### 3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

<b>Escopo da Acreditação</b>	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
<b>Histórico da Sysflor</b>	<p>A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.</p>
<b>Responsável pela Sysflor</b>	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
<b>Dados para Contato</b>	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000 Curitiba, Paraná, Brasil Telefone: +55 (41) 3344-5061 E-mail: <a href="mailto:vanilda.souza@sysflor.com.br">vanilda.souza@sysflor.com.br</a> Website: <a href="http://www.sysflor.com.br">www.sysflor.com.br</a>

## 4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

### 4.1. Etapas do Processo de Avaliação

O processo de avaliação de empreendimentos de manejo florestal para a certificação CERFLOR compreende etapas que incluem: o planejamento da avaliação (p.e. seleção da equipe de auditores, designação de tarefas, determinação do tempo de auditoria e da amostragem para certificados multi-site); a realização de consulta às partes interessadas antes e durante a auditoria a avaliação de conformidade da documentação da empresa em relação aos requisitos do Cerflor; inspeções de campo nas atividades de manejo desenvolvidas pelo EMF; e por fim, a elaboração do relatório de auditoria pela equipe de auditores, listando todas as constatações observadas, a revisão do relatório pela Comissão de Certificação, assim como, a Decisão de Certificação da Sysflor. Faz parte do processo ainda, a elaboração de um resumo do relatório que é disponibilizado ao público para consulta. Cabe destacar que a manutenção da certificação é condicionada à realização de auditorias de supervisão anual.

## 4.2. Metodologia e Estratégias Empregadas

A Sysflor convoca equipes multidisciplinares com conhecimentos em ciências florestais, ciências sociais, economia de recursos naturais e outras áreas relevantes para avaliar a conformidade do EMF com os padrões e políticas do CERFLOR. Os métodos de avaliação incluem a revisão de documentos e registros, implementação da estratégia de amostragem para visitar um amplo número de áreas florestais e tipos de atividades de colheita, observação da implementação dos planos e políticas de manejo no campo e análise das partes interessadas. Quando há mais de um membro na equipe, os membros da equipe podem rever partes dos padrões com base em suas experiências e especialidades. No último dia de uma avaliação, os membros da equipe se reúnem para deliberar conjuntamente sobre as suas constatações. Isto envolve uma análise de todas as observações de campo relevantes, dos comentários das partes interessadas, e dos documentos e registros revisados. Quando não for possível chegar a um consenso entre os membros da equipe devido à falta de evidências, evidências conflitantes ou diferenças na interpretação dos padrões, a equipe está instruída a relatar isso na seção da decisão da certificação e/ou em observações.

## 4.3. Determinação de Conformidade

Os padrões para o manejo florestal, credenciados pelo INMETRO, consistem em uma hierarquia de três níveis: princípio, os critérios que correspondem a esse princípio e os indicadores de desempenho que detalham cada critério. Conforme os protocolos de avaliação da SYSFLOR, a equipe determina, coletivamente, se as operações do manejo florestal em questão estão em conformidade com todos os indicadores aplicáveis dos padrões relevantes de manejo florestal. Cada não conformidade deve ser avaliada para determinar se constitui uma falha em atender a uma ou mais requisitos da norma ou se representa uma situação que levante dúvida significativa quanto à capacidade de o sistema de gestão do cliente alcançar os resultados planejados. Portanto, a equipe deve usar o seu julgamento coletivo para avaliar cada critério e determinar se o EMF está em conformidade.

Ações corretivas são requeridas para cada Não Conformidade (NC) emitida. Oportunidades de melhoria também podem ser determinadas.

### 4.3.1. Interpretação de Não Conformidade e Oportunidade de Melhoria

*Não conformidade maior:* resulta (ou pode resultar) em uma falha fundamental em atingir os objetivos de um critério relevante do CERFLOR, em vista da natureza única e a fragilidade de cada recurso florestal. Para cada não conformidade maior o EMF deve avaliar profundamente a causa raiz e determinar o plano de ação corretiva e implementar a ação corretiva para resolver, de forma abrangente essa não conformidade. A Sysflor analisará criticamente o sistema de determinação da causa raiz, a correção e a ação corretiva adotada pelo EMF, bem como verificará sua eficácia para decidir sobre a concessão do certificado. Logo, a certificação depende da eficácia do EMF ao tratamento das NC maiores dentro do prazo estipulado.

*Não conformidades menores:* são não conformidades que estão tipicamente limitadas em escala ou que podem ser caracterizadas como uma falha incomum no sistema, nesse caso o EMF precisa analisar e estabelecer as correções, assim como planejar as ações corretivas para que o certificado seja concedido.

*Oportunidades de Melhoria:* Esses são casos em que a equipe de auditores constata conformidade, mas, que poderá resultar em inconformidade futura se não houver uma ação de melhoria. Ações sobre as oportunidades de melhoria são voluntárias e não afetam a manutenção do certificado. Entretanto, as oportunidades de melhoria podem ser transformadas em não conformidades se o desempenho relacionado aos indicadores que as originaram caracterizar inconformidade.



#### 4.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas

De acordo com os protocolos da Sysflor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. Uma consulta pública é realizada por um período mínimo de 30 dias antes da Fase 2/Recertificação, na qual as partes interessadas em nível nacional, estadual e regional são consultadas. A consulta pública inclui ainda, a realização de uma reunião pública durante a auditoria Fase 2. Os objetivos de consultar as partes interessadas é de solicitar informações sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

#### 4.5. Cronograma e Equipe de Avaliação

##### 4.5.1. Equipe de avaliação

<b>Nome:</b>	<b>Vanilda Rosângela de Souza</b>	<b>Função:</b>	Auditor Líder
<b>Qualificações:</b>	Engenheira florestal formada pela USP, Mestre pela ESALQ/USP, na área de tecnologia de madeira e Doutora pela UFPR, na área de Tecnologia de Produtos Florestais. Com mais de trinta anos de experiência profissional, atuou como pesquisadora e consultora. No setor florestal, desenvolveu, implantou e conduziu programas de qualidade nas atividades florestais, assim como pesquisa para aumento da produtividade florestal e melhoria da qualidade da madeira. Atou na área de colheita florestal por mais de sete anos. No setor ambiental, realizou estudos e desenvolveu programas para minimização dos impactos ambientais causados pelas atividades florestais; desenvolveu e implantou programas de gerenciamento de resíduos gerados nas atividades florestais, bem como normas para utilização de produtos químicos e introdução de novos produtos; coordenou estudos de fragmentos naturais e projetos de recuperação de áreas degradadas. Na área social, desenvolveu programas de qualificação de recursos humanos (treinamentos e reciclagens), envolvendo os temas produtividade, qualidade, segurança no trabalho e meio ambiente; desenvolveu projetos, implantou e executou programas de educação ambiental na região Norte Pioneiro do Estado do Paraná. No setor industrial, desenvolveu e implantou programas de Integração Floresta x Indústria, visando a melhoria da qualidade do produto final e a redução de custos de produção, além de estudos e programas de adequação e otimização de matérias-primas. É coordenadora do programa de certificação da SCS no Brasil, através da empresa Sysflor, tendo participado como auditora de diversos processos de avaliação preliminar, certificação e recertificação de unidades de manejo florestal, incluindo plantações florestais e florestas naturais, como também sistemas de cadeia de custódia dos mais diversificados produtos de madeira.		
<b>Nome:</b>	<b>Maurício Canestraro Nadolny</b>	<b>Função:</b>	Auditor
<b>Qualificações:</b>	Engenheiro Florestal formado pela UFPR, possui Mestrado na área de manejo florestal pela UFPR e MBA em Administração de Empresas e Negócios pela Fundação Getúlio Vargas. Experiência de 24 anos no setor florestal brasileiro, com atuação em diferentes atividades, proporcionando sólido conhecimento do ambiente de negócio. Atuou em empresas nacionais e multinacionais nas áreas de geoprocessamento, implantação e manejo florestal, inventário florestal, planejamento florestal, operações florestais – silvicultura e colheita, suprimento de madeira e certificação. Exerceu cargos de Supervisor de Silvicultura e Colheita, Gerente de Suprimento de Madeira e implantação florestal (2000 a 2007) e Gerente de Suprimentos Florestais (2007 a 2017) em empresas do setor florestal. Foi		

	coordenador da implantação da Certificação FSC de Manejo Florestal e Cadeia de Custódia (2010 a 2017) em empresa do setor florestal. Atualmente, é consultor florestal de empresas do setor. Tem atuado como auditor de manejo florestal e cadeia de custódia FSC e Cerflor desde 2019.		
<b>Nome:</b>	<b>Rosinês Luciana da Motta</b>	<b>Função:</b>	Auditor
<b>Qualificações:</b>	<p>Bióloga, graduada pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) – São José do Rio Preto (1989-1992), possui mestrado e doutorado em Ciências Biológicas na área de Zoologia pela UNESP – Botucatu. Professora universitária entre 1998-2011, desenvolvendo pesquisas na área de ecologia de comunidades e ecossistemas. Publicou em revistas indexadas nacionais (6), internacionais (2), Anais de congressos (29), Capítulo de livro (1), Trabalhos técnicos (4). Participou de bancas de graduação (28), mestrado (3) e doutorado (3). Ministrou cursos e treinamentos, tendo orientado diversos trabalhos ecológicos de conclusão de curso (19) e iniciação científica (9). Foi Diretora Pedagógica do Ensino Superior no período de 2007 a 2010 e Diretora de Centro Ambiental (Área de Soltura e Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres – CETAS) no período de 2006 a 2010. Bolsista RHAE-CNPq do Programa Pesquisador na Empresa (2011-2013), para informar do programa de monitoramento de pragas e doenças do eucalipto. Atua como consultora na Área de Proteção Florestal desde 2011, ministrando diversos treinamentos na área de proteção florestal. Autora de manuais publicados para identificação em campo das principais pragas, doenças, formigas cortadeiras e ervas daninhas que ocorrem no eucalipto no Brasil. Atua também como consultora na área ambiental. Realizou o curso ISO 9001 e atua como auditora de manejo florestal desde 2017.</p>		
<b>Nome:</b>	<b>Rossynara Batista Cabral Marques</b>	<b>Função:</b>	Auditor
<b>Qualificações:</b>	<p>Engenheira Florestal, formada pelo Instituto de Tecnologia da Amazônia, pós-graduada em engenharia ambiental pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Auditora Líder do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008. Tem experiência como auditora líder na aplicação dos Padrões de Certificação FSC e CERFLOR de florestas nativas e plantadas e de cadeia de custódia, desde 2007. Tem também atuado como auditora do SCS em processo de CCB Standards (The Climate, Community &amp; Biodiversity Standards). Como consultora tem experiência em preparação de empreendimentos florestais para os processos de certificação florestal FSC e CERFLOR e de empresas de processamento do fruto de açaí para os processos de Certificação de Responsabilidade Social Corporativa (Programa For Life) e de Certificação Orgânica.</p>		
<b>Nome:</b>	<b>Luiz Carlos Mudri</b>	<b>Função:</b>	Auditor
<b>Qualificações:</b>	<p>Engenheiro florestal pela UFSM de Santa Maria – RS e Engenheiro de Segurança do Trabalho da –UTFPR - Ponta Grossa – PR. Atuou como Gestor de Operações Florestais em empresas multinacional e nacional, área de Abastecimento de madeira (Colheita, baldeio, estradas, transporte florestal e alimentação de pátio de madeira). Foi coordenador de abastecimento de 1995 a 2007 e gerente de Operações Florestais de 2007 a 2013 em empresas do setor florestal. Atuou como auditor interno nas áreas de qualidade (ISO 9001), segurança (OHSAS 18001); FSC (manejo de florestas e cadeia de custódia) e meio ambiente (ISO 14001). Atualmente, é consultor florestal e de segurança do trabalho de empresas florestais além de auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC e Cerflor.</p>		
<b>Nome:</b>	<b>Vitor Hugo Bueno Fogaça</b>	<b>Função:</b>	Auditor

<b>Qualificações:</b>	Doutor em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2019). Doutorando em Direito pela Universidade Federal do Paraná. Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa/Paraná (2014). Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS (2019). Graduado em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2011). Advogado inscrito na OAB/PR 62.753.
-----------------------	---

#### 4.5.2. Itinerário da Auditoria

<b>Data: 20/06/2022</b>	
<b>UMF/Local/Fazenda visitada</b>	<b>Atividades/notas</b>
Escritório do EMF, Três Lagoas, MS.	Reunião de abertura: Apresentação da equipe de auditoria, revisão do escopo de auditoria, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões FSC/Cerflor e da SCS/SysFlor, confidencialidade e sumário público, metodologia utilizada para a auditoria e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para a equipe de avaliação, seleção dos sites a serem visitados;  Checagem das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior;  Verificação de documentos e registros;  Entrevista com colaboradores;  Reunião com o Setor de Segurança do Trabalho.
Hospital e Maternidade de Inocência, MS.	Consulta Pública.
Escritório do EMF, Três Lagoas, MS	Entrevista com a gerência jurídica do EMF. Revisão de documentos jurídicos e demandas judiciais.
Prefeitura de Inocência, MS.	Consulta Pública.
Prefeitura de Selvíria, MS.	Consulta Pública.
Prefeitura de Três Lagoas, MS.	Consulta Pública.
Sala reunião Teams	Reunião Pública.
<b>Data: 21/06/2022</b>	
<b>UMF/Local/Fazenda visitada</b>	<b>Atividades/notas</b>
Inspeção de campo – Fazenda Pontal II, Três Lagoas, MS	Vistoria no viveiro de produção de mudas; Inspeção em operação de plantio, irrigação, preparo do solo e aplicação de herbicida; Inspeção em veículo de transporte de colaboradores; Vistoria nas máquinas e equipamentos; Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; Inspeção na área de vivência;

	<p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;  Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;  Checagem do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;  Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;  Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</p>
<p>Inspeção de campo –  Fazenda Mina, Selvíria, MS.</p>	<p>Vistoria em operações de colheita e baldeio de madeira;  Entrevista com trabalhadores;  Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;  Inspeção na área de vivência;  Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;  Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL);  Verificação do veículo de transporte de colaboradores;  Verificação das condições das estradas e aceiros;  Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;  Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</p>
<p>Inspeção de campo –  Fazenda Três Meninas,  Selvíria -MS.</p>	<p>Vistoria em operações de carregamento de madeira;  Verificação de atividade de manutenção e conservação de estradas;  Verificação de aplicação de herbicida;  Entrevista com trabalhadores;  Verificação de abastecimento de combustível com o comboio;  Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL);  Verificação das condições das estradas e aceiros;  Averiguação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;  Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</p>
<p>Inspeção de campo –  Fazenda Ueti, Santa Rita do  Pardo, MS.</p>	<p>Inspeção em operação de transporte de madeira;  Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço;  Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL);  Verificação das condições das estradas e aceiros;  Checagem do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;  Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</p>
<p>Inspeção de campo –  Fazenda São João Eliane, Três  Lagoas, MS.</p>	<p>Inspeção em fazenda avaliação para inclusão no escopo de certificação;  Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço;  Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;  Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;  Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;  Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.</p>

<p>Inspeção de campo – Fazenda Vó Ana, Inocência, MS.</p>	<p>Inspeção de campo na operação biomassa – colheita de madeira inservível, verificação de itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades de derrubada com <i>feller buncher</i>;</li> <li>• Entrevista com colaboradores;</li> <li>• Veículos de transporte de trabalhadores;</li> <li>• Placas de localização e sinalização das operações florestais;</li> <li>• Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação;</li> <li>• Área de vivência;</li> <li>• Condições das máquinas e equipamentos;</li> <li>• Aceiros e dispositivos para o controle e combate de incêndios;</li> <li>• Condições das estradas;</li> <li>• Aspectos gerais dos povoamentos;</li> <li>• Condições dos remanescentes de vegetação nativa.</li> </ul>
<p>Inspeção de campo – Fazenda São Joaquim, Selvíria, MS.</p>	<p>Inspeção de campo na operação biomassa – picagem de tocos, verificação de itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades de picagem com picador móvel;</li> <li>• Entrevista com colaboradores;</li> <li>• Veículos de transporte de trabalhadores;</li> <li>• Placas de localização e sinalização das operações florestais;</li> <li>• Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação;</li> <li>• Condições das máquinas e equipamentos;</li> <li>• Aceiros e dispositivos para o controle e combate de incêndios;</li> <li>• Condições das estradas;</li> <li>• Aspectos gerais dos povoamentos.</li> </ul>
<p>Inspeção de campo – Fazenda Araça – Valci, Inocência, MS.</p>	<p>Inspeção no depósito de agroquímicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalações;</li> <li>• Entrevista com colaboradores;</li> <li>• Condições de segurança;</li> <li>• Documentação obrigatória;</li> <li>• Sinalização;</li> <li>• Verificação de estoques.</li> </ul>
<p>Inspeção de campo – Fazenda Papagaio, Aparecida do Taboado, MS.</p>	<p>Vistoria na operação mecanizada de controle de formigas cortadeiras; Inspeção no caminhão pipa da atividade de umectação de vias; Entrevista com trabalhadores e/ou prestadores de serviço; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Inspeção nas áreas de vivência; Inspeção no transporte dos trabalhadores; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre.</p>
<p>Inspeção de campo – Fazenda Santa Edwiges, Aparecida do Taboado, MS.</p>	<p>Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação de área de recuperação PRADA; Verificação das condições das estradas e aceiros;</p>

	Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeções de campo – Fazenda Pântano, Selvíria, MS.	Inspeção na AAVC ameaças e medidas de proteção; Inspeção na torre de climatologia e detecção de focos de incêndios florestais; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Projetos de Assentamento, Selvíria, MS	Consulta Pública presencial.
Representação dos Povos Indígenas, Campo Grande, MS.	Consulta Pública por e-mail.
<b>Data: 22/06/2022</b>	
<b>UMF/Local/Fazenda visitada</b>	<b>Atividades/notas</b>
Sede do EMF, Selvíria, MS (Unidade UGO 02)	Vistoria do Depósito de produtos químicos, armazenamento, manuseio e controle de retirada;
Inspeção de campo – Fazenda São Mateus Resek, Selvíria, MS.	Vistoria na operação de Adubação Mecanizada; Entrevista com trabalhadores e/ou prestadores de serviço; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Inspeção na área de vivência; Inspeção no veículo de transporte dos trabalhadores; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Entrevista com trabalhador da vigilância patrimonial; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeção de campo – Fazenda Jugui, Selvíria, MS.	Vistoria na operação de Aplicação de Herbicida Mecanizado; Entrevista com trabalhadores e/ou prestadores de serviço; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Inspeção na área de vivência; Inspeção no veículo de transporte dos trabalhadores; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeções de campo – Fazenda Querência, Selvíria, MS.	Vistoria na operação de Preparo de Solo; Entrevista com trabalhadores e/ou prestadores de serviço; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Inspeção na área de vivência; Inspeção no veículo de transporte dos trabalhadores; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação das condições das estradas e aceiros;

	Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeção de campo – Fazenda Caçula I e II, Selvíria, MS.	Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Inspeção de Área de PRADA; Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeção de campo – Fazenda Santo Antônio do Valnei, Selvíria, MS.	Vistoria em operações de aplicação de herbicida com o equipamento trator+ conceição (talhão 14); Vistoria em operações de roçada mecanizada com trator e roçadeira de arrasto; (talhão 20); Verificação de atividade de manutenção e conservação de estradas; Entrevista com trabalhadores; Inspeção no veículo de transporte dos trabalhadores; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeção de campo – Fazenda Santa Olga II, Selvíria, MS.	Inspeção de campo na operação aplicação de herbicida na entrelinha, verificação de itens: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevista com colaboradores;</li> <li>• Área de vivência;</li> <li>• Veículos de transporte de trabalhadores;</li> <li>• Placas de localização e sinalização das operações florestais;</li> <li>• Documentação obrigatória;</li> <li>• Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação;</li> <li>• Locais de higienização de EPI;</li> <li>• Condições das máquinas e equipamentos;</li> <li>• Aceiros e dispositivos para o controle e combate de incêndios;</li> <li>• Condições das estradas;</li> <li>• Aspectos gerais dos povoamentos;</li> <li>• Condições dos remanescentes de vegetação nativa.</li> </ul>
Inspeção de campo – Fazenda Santa Rita Daré, Selvíria, MS.	Inspeção de campo na operação aplicação de calcário, verificação de itens: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevista com colaboradores;</li> <li>• Área de vivência;</li> <li>• Veículos de transporte de trabalhadores;</li> <li>• Placas de localização e sinalização das operações florestais;</li> <li>• Documentação obrigatória;</li> <li>• Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação;</li> <li>• Condições das máquinas e equipamentos;</li> <li>• Aceiros e dispositivos para o controle e combate de incêndios;</li> <li>• Condições das estradas;</li> <li>• Aspectos gerais dos povoamentos;</li> <li>• Condições dos remanescentes de vegetação nativa.</li> </ul>

Inspeção de campo - Fazenda São Joaquim, Selvíria, MS.	<p>Inspeção de campo na operação combate a formiga manual, verificação de itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevista com colaboradores;</li> <li>• Área de vivência;</li> <li>• Veículos de transporte de trabalhadores;</li> <li>• Placas de localização e sinalização das operações florestais;</li> <li>• Documentação obrigatória;</li> <li>• Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação;</li> <li>• Aceiros e dispositivos para o controle e combate de incêndios;</li> <li>• Condições das estradas;</li> <li>• Aspectos gerais dos povoamentos;</li> <li>• Condições dos remanescentes de vegetação nativa.</li> </ul>
Inspeção em alojamento do EMF, Inocência, MS.	<p>Inspeção no alojamento, verificação de itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalações;</li> <li>• Capacidade;</li> <li>• Condições de habitação;</li> <li>• Verificação de atendimento à NR pertinente;</li> <li>• Inspeção na cozinha e restaurante;</li> <li>• Entrevista com colaboradores.</li> </ul>
Escritório do EMF, Três Lagoas, MS.	<p>Verificação de registros e registros; Verificação dos procedimentos e registros das ações desenvolvidas com as partes interessadas; Entrevistas com colaboradores; Avaliação de documentação fundiária; Análise de documentação de EPS.</p>
Reunião remota – Representação Sindical (Estado do Mato Grosso do Sul e Água Clara, MS).	Consulta pública.
Órgão municipal - área social, Selvíria, MS	Consulta Pública presencial.
Outras partes interessadas relevantes, Vértice, MS	Consulta Pública presencial.
Inspeção de campo: Fazenda Pontal II, Três Lagoas, MS	Verificação da presença de moradores e das condições gerais do povoamento florestal.
Projeto de Assentamento, Três Lagoas, MS	Consulta Pública presencial.
<b>Data: 23/06/2022</b>	
<b>UMF/Local/Fazenda visitada</b>	<b>Atividades/notas</b>



Escritório do EMF, Três Lagoas, MS.	<p>Verificação da documentação do Programa de Treinamentos da empresa e procedimentos de recrutamento de pessoal e relacionamento com as comunidades;</p> <p>Verificação dos procedimentos e documentação do processo de avaliação de impactos sociais, programa de educação ambiental, resolução de queixas e conflitos;</p> <p>Verificação da documentação do Programa de Tecnologia da empresa;</p> <p>Inventário e planejamento;</p> <p>Entrevistas com colaboradores;</p> <p>Reunião com setor de RH, sobre tema treinamento controle e monitoramento das EPS;</p> <p>Reunião com setor de Alimentação;</p> <p>Reunião com coordenação de transporte de colaboradores;</p> <p>Entrevista com a gerência jurídica;</p> <p>Entrevista com a coordenação de prospecção de terras;</p> <p>Entrevista com o setor de sustentabilidade;</p> <p>Entrevistas com o setor de análise de suprimentos.</p>
<b>Data: 24/06/2022</b>	
<b>UMF/Local/Fazenda visitada</b>	<b>Atividades/notas</b>
Escritório do EMF, Três Lagoas, MS.	<p>Verificação de documentos e registros;</p> <p>Entrevista com o setor de <i>Compliance</i>;</p> <p>Entrevista com advogados e gerentes;</p> <p>Revisão da documentação trabalhista;</p> <p>Revisão da documentação fundiária;</p> <p>Inspeção em depósito de químicos;</p> <p>Entrevistas com colaboradores.</p>
Escritório do EMF, Três Lagoas, MS.	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.
Escritório do EMF, Três Lagoas, MS	Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

#### 4.5.3. Tempo total de dedicação à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	6
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	0
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e <b>acompanhamento</b> pós-auditoria:	2
<b>E. Número total de Auditor/ Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + C + D):</b>	<b>32</b>

#### 4.5.4. Grupos de Partes Interessadas Consultados

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes.

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do programa Cerflor.

## 5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

### 5.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

<input type="checkbox"/> A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria.	
<b>Comentários das Partes Interessadas</b>	<b>Respostas da SysFlor</b>
<b>Temas operacionais/econômicos</b>	
Entendo que é uma Grande Empresa, com os melhores conceitos de sustentabilidade, de profissionalismo, no tratamento com seus colaboradores, enfim só tenho ótimas informações a respeito da Eldorado Brasil.	O empreendimento, conforme indicadores analisados pela equipe de auditoria, possui regularidade quanto ao pagamento de direitos trabalhistas, não havendo pendências a serem sanadas. Também em consulta pública com representantes sindicais restou evidenciado a intenção da empresa na ampliação da negociação coletiva e dos direitos estabelecidos nos instrumentos coletivos.
Eu entendo que pelo tamanho e a dimensão do negócio Florestal e Industrial da empresa eles são altamente rigorosos nos protocolos para atender as necessidades da empresa.	Foi evidenciado, durante a auditoria, que o empreendimento possui procedimentos rigorosos com vistas ao cumprimento da legislação, seja por ela própria ou pelas EPS. Como exemplo desse modelo de organização está o procedimento de análise de documentação acessória e de terceiros (03-SUP PC-018), o qual evidencia elevado grau de organização e comprometimento com a prevenção e resolução de quaisquer pendências.
Considero digno de atenção na auditoria, a questão do uso de EPIs.	A equipe de auditoria evidenciou que o uso de EPIs nas frentes de trabalho é obrigatório, monitorado pelo gestor de equipe e verificado pela equipe de segurança do trabalho. O EMF fornece, de acordo com a Norma Regulamentadora - NR 06, os EPIs necessários a todos os funcionários e pessoas que acessam as frentes de trabalho.

	<p>Os EPIs utilizados pelos trabalhadores eram compatíveis com aqueles determinados para cada função no Programa de Gerenciamento de Riscos do Trabalho Rural (PGRTR).</p> <p>Os trabalhadores rurais, operadores de máquinas, tratoristas e gestores de campo entrevistados demonstraram conhecer a necessidade e as razões de uso de cada EPI que utilizavam e Diálogos Diários de Segurança - DDS são realizados pelas empresas (próprio e EPS).</p> <p>O EMF apresentou as fichas de entrega de EPIs de diversos colaboradores entrevistados pelos auditores. Também foram verificados os registros de realização de DDS sobre o uso de EPIs, conforme segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- DDS EPIs nº 39127025, datada de 06/01/2022 no STF Carregamento de madeira – Unidade MS-01;</li> <li>- DDS EPIs nº 46509762, datada de 04/05/2022 no Alojamento de Inocência – MS - Unidade UGO-04.</li> </ul> <p>Desta forma, não foi evidenciado nenhuma não conformidade sobre o uso de EPIs durante a auditoria de 2022.</p>
<p>A Eldorado Brasil Celulose S.A. faz um trabalho inovador de monitoramento e manejo biológico de pragas e isto é de extrema importante para a saúde ambiental de suas áreas e no entorno.</p> <p>Usa, valoriza e apoia a pesquisa com tecnologias modernas e sustentáveis para o controle biológico de pragas.</p>	<p>Os auditores verificaram que o EMF realiza o Manejo Integrado de Pragas e Doenças que prioriza o uso de métodos de controle com menor impacto ecológico, sempre que exista a possibilidade técnica e econômica que permita a manutenção da população de pragas em níveis toleráveis. Um dos pilares do manejo integrado de pragas e doenças é o monitoramento, através dele decisões são tomadas, determinando a necessidade de controle. A capacitação e reciclagem dos monitores são fundamentais para a identificação precoce dos agentes causadores de dano.</p> <p>No Monitoramento de Formigas Cortadeiras, anualmente, são monitorados cerca de 180.000 ha, a fim de avaliar a infestação e definir a necessidade de controle. Após controle, pelo menos 50.000 ha são novamente monitorados, a fim de avaliar a eficiência. O objetivo desta técnica é racionalizar o consumo de iscas formicidas, realizando o controle apenas em áreas que atinjam níveis de dano econômico. De 2016 até 2021 mais de 258 mil hectares deixaram de ser controlados em função do monitoramento de formigas cortadeiras.</p> <p>A empresa também adota a técnica de soltura de inimigos naturais, em parceria com o IPEF/PROTEF no controle biológico de pragas do eucalipto. A multiplicação de inimigos naturais é uma importante ferramenta para o Manejo Integrado de Pragas (MIP), pois reduz a necessidade de pulverizações e utilização de produtos químicos no ambiente, além de manterem em equilíbrio, os níveis populacionais das pragas florestais evitando novos surtos. As principais pragas alvo que estão sendo combatidas são as lagartas-desfolhadoras, percevejos-bronzeados; vespas-da-galha e psilídeos-de-concha.</p>

	<p>Em 2018 o Laboratório de Multiplicação de Inimigos Naturais da Eldorado foi inaugurado. Neste mesmo ano 3 espécies de parasitoides para controle de lagartas foram multiplicados e liberados em 27.719 ha. Em 2021 o laboratório ampliou seu espectro de ação com multiplicações de parasitoide de ovos (<i>Cleruchoides noackae</i>) para controle de Percevejo Bronzeado (<i>Thaumastocoris peregrinus</i>), predadores (<i>Podisus nigrispinus</i>) para controle de lagartas desfolhas em toda fase de desenvolvimento da praga, além dos parasitoides de pupas (<i>Trichospilus diatraeae</i> e <i>Palmistichus elaeisis</i>) utilizados para o controle de lagartas desfolhadoras.</p>
<p><b>Tema ambiental</b></p>	
<p>A empresa poderia investir em ações ambientais no município de Bataguassu / MS.</p>	<p>Conforme verificado durante a auditoria, a empresa possui um programa de educação ambiental (PEA) desenvolvido nas comunidades e municípios de atuação da empresa. O EMF apresentou o planejamento dessas ações de educação ambiental para o corrente ano, estando previsto para novembro uma visita na comunidade de Bataguassu para apresentação dos programas ambientais da Eldorado Brasil.</p>
<p>As áreas da Eldorado Brasil Celulose S.A. tem mais de 90% de áreas plantadas no modelo de arrendamento de parceiros locais, levando em conta a localização, acessos e qualidade do solo. Suas atividades de plantio e manejo de florestas, seguem na integra à legislação ambiental brasileira. Isto é importante para preservação do ambiente regional e para o desenvolvimento econômico dos produtores parceiros.</p> <p>A Eldorado Brasil Celulose S.A. segue com rigor os critérios legislativos nos manejos florestais utilizados em suas áreas.</p>	<p>A equipe de auditoria constatou que a Organização trabalha primordialmente com áreas arrendadas ou em sistema de parceria com terceiros (aproximadamente 95%), sendo apenas 5% de áreas próprias. Foi verificada a regularidade dos imóveis próprios do EMF por meio da análise de suas matrículas. No tocante aos imóveis arrendados e parcerias, foram analisados, os contratos e as respectivas matrículas dos imóveis. Verificou-se, por fim, que tanto os contratos de arrendamento quanto os contratos de parceria cumprem o prazo de duração mínima de uma rotação ou ciclo de colheita.</p> <p>Com relação ao cumprimento da legislação, foi verificado que a empresa ao adquirir uma área própria ou firmar contrato de arrendamento/ parceria realiza uma avaliação de aspectos ambientais do local, visando o atendimento a legislação ambiental. No licenciamento ambiental, caso identificado a presença de áreas degradadas, a empresa faz o protocolo de PRAD no órgão ambiental IMASUL. A organização possui protocoladas 96 áreas de recuperação ambiental. Foi verificado para as Fazendas amostradas que foram protocolados os relatórios de monitoramento das avaliações fitossociológicas dessas áreas de recuperação ambiental no órgão ambiental, de acordo com o estabelecido pela legislação. Foi verificado também que as propriedades amostradas possuíam licenças de plantio e corte emitidas pelo IMASUL. O EMF também realiza o monitoramento volume captado de água pelas atividades operacionais em pontos de água outorgados pelo órgão ambiental. Dessa forma, foi verificado o cumprimento da legislação ambiental pela empresa. Ainda, a organização apresentou CNDs da empresa emitidas pelo IMASUL e IBAMA.</p>

<p>A empresa deve ter mais atenção aos animais nativos</p>	<p>Foi verificado que a organização adota medidas para a proteção e conservação da fauna silvestre, tais como: 1) proteção integral das áreas destinadas à conservação, como Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente; 2) possui um sistema de vigilância patrimonial para coibir atividades ilegais nas propriedades (caça, pesca, desmatamento de nativa); 3) as propriedades possuem placas proibitivas de atividades ilegais; 4) possui monitoramento contínuo para prevenção de incêndios e possui brigada para o combate a incêndios florestais; 5) realiza ações de Educação Ambiental e treinamentos com os colaboradores e as comunidades do entorno sobre questões ambientais e os programas ambientais desenvolvidos pela empresa. Ainda, com relação à fauna, realiza monitoramentos de aves e mamíferos, a fim de verificar possíveis impactos das operações de manejo florestal e, caso necessário, adotar medidas mitigadoras. A empresa realiza o monitoramento mensal da fauna utilizando como metodologia a instalação de armadilhas fotográficas em 8 propriedades do EMF.</p>
<p>Tem o impacto ambiental, o eucalipto está tomando conta da região.</p>	<p>Os auditores verificaram que o EMF possui uma avaliação de aspectos e impactos ambientais, conforme verificado no documento (<i>"MAIA Eldorado Brasil 2022"</i>). Nessa avaliação, os impactos ambientais identificados das atividades operacionais foram avaliados com relação a sua natureza, intensidade, escala e importância, sendo determinado a sua significância. Para cada impacto foi estabelecido medidas preventivas, mitigatórias e compensatórias quando for o caso. Nessa matriz são citados os controles para cada impacto e os monitoramentos estabelecidos para avaliar a eficácia das medidas adotadas. O EMF realiza monitoramento de erosões em estradas, lixo, fauna, flora, reserva a recompor, recursos hídricos, entre outros, discriminados quanto a sua periodicidade e acompanhamento mensal na planilha <i>"Monitoramentos MAIA 2022"</i> e no <i>"Procedimento Plano de Monitoramento - 05-STB PC-022"</i>. Os resultados dos monitoramentos foram apresentados juntamente com uma análise crítica, conforme verificado nos documentos <i>"Análise Crítica - Monitoramento de Águas Superficiais – 2021; Análise Crítica - Monitoramento de Flora – 2021; Análise Crítica Fumaça Preta ciclo 21 e 22; Análise Crítica 2021 Pós Plantio"</i>, entre outros.</p> <p>A organização desenvolve também Projetos Pioneiros. Com foco nas atuais preocupação ambientais, em um projeto pioneiro, estudamos as melhores práticas para irrigação dos plantios, visando o uso racional dos recursos naturais e consequente redução de custos da operação.</p> <p>Este projeto, denominado <i>"IrrigaELD"</i>, tem resultados preliminares promissores, apontando para possibilidade de redução de até 50% do volume de água utilizado nas plantações de eucalipto. Estes</p>

	trabalhos serão expandidos em 2022 para confirmação dos resultados operacionais.
<p>A empresa tem áreas de proteção ambiental.</p>	<p>O EMF mantém cerca de 30% da UMF composta por áreas de conservação (“PMF 2022 Rev. 13, p. 28”). A organização realizou um estudo de avaliação da conectividade interna e externa dos fragmentos de vegetação nativa das fazendas a fim de identificar corredores ecológicos para favorecimento da fauna Silvestre (“Avaliação de conectividade dos Fragmentos Florestais - Eldorado”). A partir desse estudo, o EMF tem realizado o monitoramento do processo de regeneração e monitoramento de fauna visando avaliar o a recuperação do corredor ecológico fazenda Prata-Imada, Três Lagoas, MS (“Relatório de Execução do Plano de Ação do Estudo de Conectividade dos Fragmentos Florestais”).</p> <p>O EMF possui identificado nos mapas de uso do solo das áreas de manejo identificadas as áreas de conservação, conforme verificado nos mapas das Fazendas Santa Edwirges (Escala 1: 22.000), Fazenda Jandaia (Escala 1: 21.000), Fazenda São Mateus Rezek (Escala 1:46.000), entre outros.</p> <p>O EMF estabeleceu o mapeamento das áreas de conservação e proteção dessas áreas, Sistema de vigilância para coibir caça e pesca, plantio em mosaico, prevenção e combate a incêndios florestais, recuperação de áreas degradadas entre outras. Nas inspeções de campo foi evidenciado que está implantado o Sistema de vigilância patrimonial, nas entrevistas com os trabalhadores rurais verificou-se que esses colaboradores conhecem os cuidados ambientais estabelecidos para proteção da fauna e flora.</p>
<p><b>Tema social</b></p>	
<p>Não falta emprego, falta as pessoas estarem qualificadas. Nós ficamos somente com as atividades braçais.</p> <p>A empresa abre empregos na região.</p>	<p>A Eldorado Brasil gera 5.261 empregos diretos, sendo 3.789 na área florestal, beneficiando diretamente 9.709 pessoas, entre funcionários e seus dependentes. Os empregos locais criados pela empresa contribuem para uma melhor distribuição da renda na região aumentando o rendimento individual dos habitantes.</p> <p>O EMF tem priorizado a contratação de mão de obra de pessoas das comunidades e sede de municípios. As vagas são disponibilizadas por WhatsApp por meio de informativo de convocação para entrevista de vaga de trabalho ao líder da comunidade.</p> <p>Foi apresentado uma planilha de vagas de trabalho, sendo evidenciado a disponibilidade de 30 vagas de especialistas que é divulgado no site da empresa. Há o “Programa Indique gente como a gente” que divulga internamente as vagas. Há o Programa Aprendiz com 119 aprendizes ativos. A divulgação foi realizada no facebook da empresa. A empresa entrou em contato com as Secretarias de Assistência Social que indicaram jovens em situação de risco de social, totalizando 11 jovens.</p>

	<p>Para a oportunizar vagas as mulheres, a empresa têm atuado na formação de motoristas para o transporte de madeira, sendo evidenciado a contratação de 14 motoristas mulheres dos 45 contratados em 2022.</p> <p>O atendimento as comunidades em treinamentos estão relacionadas ao surgimento de demandas. Cita-se por exemplo a parceria com a Prefeitura de Ilha Solteira/SP (ao lado de Selviria) e SENAI para capacitação de mulheres para operação de máquinas.</p> <p>Foi evidenciado que para o Processo de recrutamento de mão de obra houve um grande envolvimento dos setores do Recursos humanos e Sustentabilidade com grande nas regiões e claramente reconhecido no resultado da avaliação de impactos sociais apresentado pela empresa.</p>
<p>O PAIS estruturou melhor as propriedades, melhorou a qualidade de vida das famílias que iniciaram com apoio da empresa.</p> <p>Bom contato comercial com a empresa para fornecimento de hortaliças.</p>	<p>Em parceria com o SEBRAE, a Eldorado implantou 45 kits PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável) nos municípios de Três Lagoas e Selvíria. O Projeto já tem 7 anos, sendo que em fevereiro de 2016 a Eldorado começou a adquirir produtos dos kits produzidos nos Assentamentos Pontal do Faia, localizado em Três Lagoas e Assentamento Alecrim de Selvíria. Como resultado deste projeto, do início da comercialização até dezembro de 2021, foram comercializadas mais de 77 toneladas de produtos, entre verduras e legumes para os restaurantes da Eldorado, proporcionando alimentação saudável aos colaboradores. Destaca-se que os produtores também possuem outros canais de venda, tais como, escolas, feiras, hospitais, programas do governo etc.</p> <p>Destaca-se ainda, que com a consolidação do projeto de agricultura familiar através de parceria entre produtores rurais com o refeitório da fábrica, novos projetos estão sendo desenvolvidos para o desenvolvimento econômicos das comunidades, destacando-se o Projeto Limão, em que dois assentamentos foram contemplados com mudas, assistência técnica e materiais necessários para fortalecimento da fruticultura na região.</p>
<p>Há um grande cuidado com seus colaboradores, parceiros e vizinhos de área.</p> <p>A Eldorado Brasil Celulose S.A. durante a pandemia seguiu todas as recomendações para preservar a saúde dos seus colaboradores e parceiros.</p>	<p>Foi verificado pelos auditores, que, devido aos efeitos da pandemia da COVID-19, a companhia cancelou visitas externas, assim como reduziu as visitas a parceiros e vizinhos, objetivando preservar a saúde de seus colaboradores, parceiros e vizinhos.</p> <p>Os contatos forma efetuados via telefone ou via remota (reuniões on-line).</p> <p>A empresa mantém um canal de comunicação para atender os diversos públicos envolvidos no negócio, visando transparência, agilidade na resposta e escuta atenta.</p> <p>Para complementar e cumprir as diretrizes relacionadas à abrangência social das atividades florestais, a empresa mantém meios de comunicação que são mais próximos das comunidades, através de imprensa, campanhas, reuniões nas comunidades,</p>

	<p>palestras, participações em fóruns, comitês setoriais, visitas aos sindicatos, RES (Relacionamento e Engajamento Social), Programa PES no chão, e-mail <a href="mailto:sustentabilidade@eldoradobrasil.com.br">sustentabilidade@eldoradobrasil.com.br</a>, site da empresa, redes sociais e telefone da empresa. Por meio dos canais é que se pode realizar o registro e acompanhamento das demandas, ou seja, reclamações, sugestões, elogios e solicitações.</p> <p>Foi confirmado este cuidado, durante as entrevistas com a comunidade, realizada durante a auditoria.</p>
<p><b>Outros temas</b></p>	
<p>A Eldorado Brasil Celulose S.A é uma empresa do setor florestal que segue rigorosamente os pilares da sustentabilidade, respeitando os critérios econômicos, sociais e ambientais. Tem programas de educação ambiental nas comunidades da região.</p>	<p>A equipe de auditoria constatou que a Eldorado desenvolve o PES – Programa Eldorado de Sustentabilidade que tem como foco o desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental e Ações Sociais nos municípios da área de influência da Eldorado Brasil.</p> <p>O Programa de Visitas da Eldorado Brasil é uma das principais formas de relacionamento com a comunidade utilizada pela área de Comunicação Corporativa. É por meio dele que os visitantes conhecem in loco os procedimentos adotados pela empresa e passam a propagá-lo efetivamente para toda a comunidade. Além disso, o visitante conhece um pouco sobre o trabalho realizado nas áreas de Meio Ambiente, Florestas Plantadas e Responsabilidade Social.</p> <p>Anualmente, são realizadas palestras e orientações para comunidades do entorno e secretarias de meio ambiente do município da fazenda Pântano, onde a AAVC – Área de Alto Valor de Conservação está localizada, são apresentados temas quanto a importância dos atributos e medidas de proteção e conservação das Áreas de Alto Valor de Conservação adotadas pela Eldorado Brasil, além dos temas citados acima, são repassadas algumas informações quanto a proteção da área, os quais estão citados abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proibição de Caça e pesca;</li> <li>• Captura de animais;</li> <li>• Retirada de madeira;</li> <li>• Disposição incorreta de resíduos;</li> <li>• Prevenção contra incêndio;</li> <li>• Invasão de bovinos e equinos.</li> </ul>
<p>Valoriza seus colaboradores. Tem um excelente código de conduta e ética com diretrizes para seus colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros.</p>	<p>A partir das entrevistas com os empregados do empreendimento, a equipe de auditoria verificou elevado grau de contentamento com a organização da mão-de-obra e com as relações sindicais. A análise documental confirmou a existência de diretrizes éticas que pautam as relações de trabalho, bem como a garantia de direitos laborais.</p>
<p>- Fora a atividade fim da empresa, em relação à qual não tenho comentários a fazer, é bom ilustrar que toda</p>	<p>Os auditores verificaram que o EMF utiliza as seguintes rodovias para transporte de madeira:</p>



empresa tem uma função social, bem como responsabilidade e comprometimento com as consequências de suas atividades. Sobre isso aponto o fato de que milhares de caminhões bitrem trafegam mensalmente pela BR 262 (Campo Grande-Três Lagoas), destruindo a estrada, majorando riscos e influenciando em dezenas de acidentes com óbitos e demais consequências. Eldorado, Fibria, e outras empresas gigantes deveriam se atentar para isso, e (i). investir em meios alternativos de transporte; (ii). auxiliar na manutenção imediata e constante das estradas; (iii). planejar vias alternativas de transporte ou exigir duplicação integral da BR 262; (iv). contratar empresa de engenharia de trânsito para analisar o impacto causado, projetando e executando melhorias para evitar acidentes, em parceria com o Poder Público; (v). colaborar com a prevenção da fauna e flora, tanto nas estradas quanto nas fazendas em que atua e seus arredores;

- Na última sexta-feira (13/05/2022) presenciei um significativo tráfego de carretas carregadas de eucalipto passando pela avenida central de Água Clara - MS. Não sei se eram ligados à Eldorado ou outra grande empresa da região, ou talvez de ambas. O impacto antrópico é muito grande, prejudica o trânsito das cidades por onde passam estas carretas e aumenta a chance de ocorrer acidentes. Sugiro que a Eldorado, e as demais grandes empresas da região se unam ao Governo Federal para criar um anel rodoviário, para evitar que as carretas trafeguem pelo centro da cidade.

- BR 262 (Três Lagoas a Campo Grande), MS 112 (Três Lagoas a Inocência), MS 158 (Três Lagoas a Selviria).

De acordo com a Resolução 211 do CONTRAN, de 13 de novembro de 2006, tritrens podem circular em rodovias simples, desde que estas rodovias sejam boas. De acordo com o Artigo 2º, parágrafo 3º, o Órgão Executivo Rodoviário da União, dos Estados, dos Municípios ou do Distrito Federal, pode conceder AET – Autorização Especial de Transporte, estabelecendo o percurso e sua aprovação para veiculação de tritrens nas rodovias. Ainda no Artigo 2º, Parágrafo 4º, o Órgão Executivo Rodoviário responsável pela concessão da Autorização Especial de Trânsito - AET, nas vias de duplo sentido de direção, poderão ser exigidas medidas complementares que possibilitem o trânsito dessas composições, respeitadas as condições de segurança, a existência de faixa adicional para veículos lentos nos segmentos em rampa com aclive e comprimento superior a 5% e 600 m, respectivamente. Observou-se que o DNIT definiu e implementou um TCR – Termo de Compromisso e Responsabilidade para alguns trechos das rodovias utilizadas pelas empresas florestais da região. Uma das exigências, é o monitoramento contínuo das rodovias por essas empresas. Por exemplo, a rodovia 262 é monitorada por uma das empresas, a rodovia 158, entre Três Lagoas e Brasilândia, é monitorada por uma segunda empresa e o trecho entre Três Lagoas e Selviria, é monitorado pela Eldorado.

Dentre os requisitos relacionados à atividade de transporte, foi constatado que a empresa possui uma “AET – Autorização Especial de Transporte”, que estabelece que os caminhões não podem formar comboio e devem manter uma distância de 500 metros entre eles, independente de qual empresa. Também se constatou a existência de “TCR – Termo de Compromisso e Responsabilidade” para alguns trechos, estabelecido pelo DNIT.

Com relação aos acidentes ocorridos nas rodovias, a equipe de auditoria verificou em consulta ao DNIT e PRF, que as ocorrências são investigadas por meio de medidas como: inspeção para atendimento da NBR 14.040, verificação da manutenção das estradas direcionada à trafegabilidade contendo 11 itens de análise e emissão de nova cobrança de AET. O PRF demonstrou que possui estatísticas das mudanças e melhorias já ocorridas após as ações.

A equipe da auditoria verificou algumas ações que são desenvolvidas pelo EMF no sentido de minimizar os impactos da operação de transporte de madeira na região de atuação. Dentre elas:

- Monitoramento via câmeras: 100% dos caminhões da empresa possuem câmeras para controle de fadiga e câmeras frontais para filmagem do tráfego e de ocorrências (se houver);

- Programa Pit stop: consiste na inspeção mensal para verificação das condições mecânicas, assim como dos dispositivos e itens obrigatórios dos caminhões de transporte de madeira. Foi evidenciado que o EMF possui gráficos de acompanhamento dos resultados dessas inspeções;
- Sistema de rastreamento de 100% dos veículos (próprios e terceiros) que transportam madeira na UMF. Trata-se de um software implementado em 2015 por meio do qual se faz o monitoramento de forma integrada dos veículos a cada 10 minutos via satélite. Com base nesse monitoramento, o EMF realiza o controle de velocidade (por tipo de trecho, por exemplo, rodovia, perímetro urbano, dentro das fazendas, curvas etc.), localização, tempo de espera para carregamento, etc.
- Sistema denominado “Salvador” que funciona como um computador de bordo nos veículos, limitando velocidade, controlando RPM e tempo parado dos veículos próprios.
- Infraestrutura das estradas: o EMF paga aproximadamente R\$ 25 milhões/ano via FUNDERSUL; também possui parceria com as prefeituras para avaliação da estrutura das estradas e planejamento do uso e manutenção pela empresa.
- Ações constantes de conscientização e treinamento com os motoristas no aspecto comportamental e educativo.

Também foi constatado que a empresa possui um fluxo de transporte de cerca de 300 caminhões/dia. Os dados de acidentes relativos ao transporte de madeira na empresa demonstram que ocorreram 02 acidentes com vítima fatal nos últimos 02 anos e que a empresa possui parceria com outra empresa da região para desenvolvimento de ações de segurança, como por exemplo, algumas citadas acima.

No que tange a duplicação da rodovia, foi evidenciado com o órgão competente que essa ação depende do nível de serviço da rodovia, ou seja, o fluxo de veículos. Para duplicar uma rodovia de pista simples, o fluxo deve ser superior a 8 mil veículos/hora. Os dados da rodovia em questão são de 3.600 veículos/hora. Portanto, de acordo com o estudo do DNIT não há movimento suficiente para duplicação de rodovias na região.

Ainda assim, foi informado que está sendo implementada a realização de terceira faixa na rodovia de Três Lagoas a Água Clara, devido à excepcionalidade dos veículos que trafegam na pista, que são caminhões tritem.

Também se constatou a presença de contorno Viário de Três Lagoas, retirando o trânsito de caminhões de dentro do município.

## 5.2. Resumo das Constatções da Avaliação

Com base nas informações compiladas e nos julgamentos preliminares formados a partir da revisão de documentos, entrevistas e inspeção em campo, os objetivos da auditoria fase 2 foram atingidos e o escopo de certificação foi confirmado como sendo adequado. Dessa forma, as conclusões da equipe de auditores da Sysflor são apresentadas abaixo. A avaliação identificou possíveis não conformidades e, nos casos em que as informações compiladas durante a fase 2 foram suficientes, classificou-as como não conformidades maiores e menores.

<input checked="" type="checkbox"/>	Nenhuma Não Conformidade Maior foi determinada para o EMF durante a avaliação. Todas e quaisquer NC determinadas em auditorias de monitoramento de anos anteriores foram revisadas e fechadas antes da emissão de um certificado.
<input type="checkbox"/>	NC foram determinadas ao EMF durante a avaliação. As NC maiores foram todas fechadas para satisfação da equipe de auditores e atendem os requisitos dos padrões. Para as NC menores a empresa realizou a análise de causa e apresentou o plano de ação corretiva adequado. Todas e quaisquer NC determinadas em auditorias de monitoramento de anos anteriores foram revisadas e fechadas antes da emissão do certificado.
<input type="checkbox"/>	NC maiores foram determinadas ao EMF durante a avaliação e estas ainda não foram fechadas satisfatoriamente.

A Tabela abaixo contém um resumo das constatações identificadas pela equipe de auditores em relação ao cumprimento do padrão de manejo florestal Cerflor.

Princípio/Área	Pontos Fortes Relativos aos Padrões	Pontos Fracos Relativos aos Padrões
<b>P1: Cumprimento da legislação</b>	O EMF possui acompanhamento por sistema específico de legislações, tratados, acordos, convenções, etc. E quando da atualização de algum documento esses são encaminhados para os setores responsáveis.	NC menor 2022-01 (indicador 1.3.b) OM 2022-02 (indicador 1.3.b) OM 2022-03 (indicador 1.3.d) OM 2022-04 (indicador 1.3.d)
<b>P2: Racionalidade no uso dos recursos a curto, médio e longo prazos em busca da sua sustentabilidade</b>	Há controle e monitoramento operacional, considerando a qualidade de todas as operações realizadas na UMF.	-
<b>P3: Zelo pela diversidade biológica</b>	Há um Comitê específico para diagnosticar e propor medidas de correção, mitigação e prevenção quanto aos recursos naturais presentes na UMF.	-
<b>P4: Respeito às águas, ao solo e ao ar</b>		NC menor 2022-05 (indicador 4.3.d)
<b>P5: Desenvolvimento ambiental, econômico e social em que se insere a atividade florestal</b>	O EMF tem atuado na realização de treinamentos junto as comunidades, possui parceria com as Prefeituras	OM 2022-06 (indicador 5.1.c)

	para realização das capacitações nos municípios.	
<b>Tratamento de Reclamações (Portaria do Inmetro nº 547/2012)</b>	-	-
<b>Requisitos de uso do Selo de Identificação da Conformidade do Cerflor e/ou da Logo PEFC</b>	-	-
<b>Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site)</b>	N/A	N/A
<b>Programas de Manejo em Grupo (Anexo A –Portaria do Inmetro nº 547/2012 e Portaria Inmetro nº 54/2014)</b>	N/A	N/A

### 5.3. Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

<b>Constatação Número: 2021-01</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>1.3 e</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
<p>A organização dispõe de um sistema de avaliação dos requisitos de saúde, segurança e meio ambiente dos trabalhadores, por meio de vistorias internas, denominadas “Blitz de Segurança”. Resulta dessas avaliações o reconhecimento dos pontos de melhorias necessários, os quais são discutidos em reuniões de planejamento e monitorados, via planilha eletrônica e dashboards em “Power BI”. No ano de 2021 foram identificados 406 pontos de melhorias, dos quais 242 já foram corrigidos e 87 estavam em andamento (81%), demonstrando resolutividade por parte do EMF nas questões identificadas. Verificou-se que, para os 76 casos com ações atrasadas, existem anotações da justificativa e etapa em que a solução se encontra (“7.0 Planilha controle de plano de ação Acidentes”). Desses itens não solucionados, evidenciou-se que existem situações relacionadas à segurança dos colaboradores, como por exemplo, a necessidade de reforço de treinamento, aberta desde janeiro de 2021, a qual não foi fechada por falta de envio das evidências, pelo responsável pela tratativa “Não foi recebido evidência de realização da divulgação/DDS - Aguardando o envio da evidência”. Cabe destacar</p>	

<p>que, essas ações em aberto foram analisadas pela equipe de auditoria e constatou-se que não existem relação direta de causa e efeito com os registros de acidentes do trabalho ocorridos na UMF. Assim, constatou-se que apesar de haver controle sobre as necessidades de melhoria, a organização não estabeleceu um sistema de priorização e de prazo máximo para tratativa de acordo com a gravidade dos pontos de melhoria identificados. Convém que a organização avalie a viabilidade de adicionar ao monitoramento do seu sistema de gestão de saúde, segurança e meio ambiente uma ferramenta de priorização da correção e estabelecimento de prazo máximo para tratativa de acordo com a gravidade dos pontos de melhoria identificados pelas “Blitz de segurança”, permitindo com que situações que envolvam a segurança dos colaboradores sejam identificadas e mais rapidamente corrigidas.</p>												
<p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Dashboards em Power BI de Segurança do Trabalho Florestal para a Gestão de Planos de Ações, atualizada em 09/08/2021;</p> <p>Planilha de controle dos planos de ação.</p>												
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>												
<p><b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)</p>	<p>Não Aplicável</p>											
<p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>	<p>Verificada a ausência de indicação de priorização de ações correspondentes as ocorrências formalizadas por meio de AIO, sendo estas compiladas em planilha eletrônica e monitoradas pelo setor de Segurança do Trabalho Florestal.</p>											
<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Será realizado atualização de procedimento 01-STF PS-003 - Comunicação e Análise de Acidentes, tendo inclusão de matrizes de priorização de ocorrências visando acidentes com Danos Patrimoniais e Pessoais. Após formalização do procedimento ocorrerá a capacitação da equipe técnica responsável pela geração, condução e monitoramento das ocorrências, tendo o repasse do conhecimento de priorização. O prazo máximo para tratativa de acordo com a gravidade dos pontos de melhoria identificados será estabelecido através do comum acordo entre setor responsável pela investigação e área operacional, devendo tal prazo ser constado na planilha eletrônica de controle de plano de ação de ocorrências.</p>											
<p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação</th> <th>Responsáveis</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Atualização de procedimento</td> <td>Setor de Segurança do Trabalho</td> <td>Fev./2022</td> </tr> <tr> <td>Capacitação da equipe técnica</td> <td>Setor de Segurança do Trabalho</td> <td>Mar/2022</td> </tr> </tbody> </table>	Ação	Responsáveis	Prazo	Atualização de procedimento	Setor de Segurança do Trabalho	Fev./2022	Capacitação da equipe técnica	Setor de Segurança do Trabalho	Mar/2022		
Ação	Responsáveis	Prazo										
Atualização de procedimento	Setor de Segurança do Trabalho	Fev./2022										
Capacitação da equipe técnica	Setor de Segurança do Trabalho	Mar/2022										
<p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>											
<p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p>											

	<input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	<p>A empresa realizou a atualização de procedimento de Comunicação e Análise de Acidentes, e incluiu uma matriz de priorização de tratativa dos pontos de melhorias identificadas nas “Blitz de Segurança”. Também foi realizada a formalização e capacitação da equipe técnica responsável pela geração, condução e monitoramento desses pontos, tendo como objetivo o repasse do conhecimento da priorização.</p> <p>O prazo máximo para a tratativa é definido de acordo com o grau de importância dos pontos de melhoria identificados, e estabelecido em comum acordo entre o setor responsável pela investigação e a área operacional. O prazo definido consta na planilha eletrônica de controle de plano de ação de ocorrências. Também disponível na evidência <b>“Ocorrências e PA 1º Trim 2022 – Amostragem”</b>.</p> <p>01_STF PS - 003 Comunicação e Análise de Acidentes 02_Email_Atualização Procedimento 03_Invite_Reunião com equipe técnica 04_Treinamento sobre plataforma digital Ocorrências e PA 1º Trim 2022 - Amostragem</p>
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	<p>Foi verificada a atualização do procedimento <b>“01-STF PS-003 - Comunicação e Análise de Acidentes”</b>, com a inclusão das matrizes de priorização da tratativa dos pontos de melhorias identificados nas “Blitz de Segurança”.</p> <p>Foi definido o prazo máximo para tratativa, de acordo com o grau de importância dos pontos de melhoria identificados, que serão estabelecidos através de comum acordo entre setor responsável pela investigação e área operacional. O prazo estabelecido consta na planilha eletrônica de controle de plano de ação de ocorrências.</p> <p>Durante a avaliação documental foram verificadas, por exemplo, as investigações e análises dos acidentes e constatou-se que existem prazos definidos e responsáveis pelas ações de melhorias para não ocorrer recorrências de acidentes na UMF.</p> <p>Também foi atualizado o documento “Book Auditoria 2022_Links.pptx”, onde os dados de segurança são apontados e monitorados pelo setor para as devidas ações requeridas.</p>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2021-02

Selecione uma:  NC maior  NC menor  OM

<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):			
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação		
	<input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final		
	<input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)		
	<input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)		
	<input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	4.3.a		
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>			
Foi verificado em inspeção no depósito de químicos e na atividade de campo de aplicação de herbicida mecanizado que as FISPQs disponíveis estavam desatualizadas.			
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>			
Fotos e vídeos de inspeções de campo ao depósito de químicos e atividade e aplicação de herbicida mecanizado.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)	Não Aplicável.		
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	Foi verificado que as FISPQ's desatualizadas disponíveis nas frentes avaliadas foram baixadas diretamente da internet e não do Sistema DOCNIX, no qual fica alocado todas as FISPQ's, isso acabou gerando divergências nos documentos armazenados.		
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Primeiramente a companhia irá realizar uma verificação em todas as FISPQ's disponíveis no sistema de modo a garantir que todas estejam atualizadas. Os responsáveis pela atualização nos depósitos e frentes de trabalho serão orientados sobre atualização correta e, também serão orientados a incluir em suas verificações rotineiras as atualizações das FISPQ's.		
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<b>Ação</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
	Atualização e Verificação das FISPQ's no Sistema DOCNIX	Setor de Segurança do Trabalho	Mar/2022
	Comunicado aos responsáveis sobre a necessidade de manter as FISPQ's atualizadas nas frentes de trabalho	Setor de Segurança do Trabalho	Mar/2022
	Intensificação nas Auditorias Internas	Sustentabilidade e Segurança do Trabalho	Mensal a partir de Nov/2021
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

<p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>	<p>O EMF realizou a verificação de todas as FISPQ's disponíveis no sistema DOCNIX, atualizando as vencidas e inserindo novas, quando necessário.</p> <p>Após a atualização, os responsáveis pelos depósitos e frentes de trabalho foram orientados sobre consulta, coleta no sistema e atualização nas frentes.</p> <p>Para garantir a eficácia das atualizações os setores de Segurança e Sustentabilidade intensificaram as auditorias nas frentes onde há presença de FISPQ's, tal verificação se manterá rotineira de modo a garantir sempre os documentos atualizados, como evidência seguem checklists de verificação em campo.</p> <p><b>Evidências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicados de Atualização do Sistema;</li> <li>- Manual de acesso do Sistema;</li> <li>-Checklists de auditoria</li> </ul>
<p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>	<p>Conforme inspeções de campo, verificou-se que o EMF atualizou as FISPQ's disponíveis no depósito de químicos. As FISPQ's ficam disponíveis no sistema DOCNIX, de modo que o EMF elaborou um documento intitulado "Acessibilidade de FISPQ utilizando DOCNIX", contendo o passo a passo de acesso no referido sistema. Foram evidenciados e-mails de comunicação entre os colaboradores responsáveis, contendo o manual de acesso às FISPQ's atualizadas. Também foi realizado Diálogo com os responsáveis pelos depósitos, sobre a acessibilidade de FISPQ, utilizando-se o DOCNIX.</p> <p>Ainda, foi atualizado o checklist de auditoria interna do depósito de agrotóxicos, incluindo-se a recomendação de que "As FISPQ e o Procedimento de Segurança (PAE) deverão estar atualizados e disponíveis em local de fácil acesso para consulta, em casos de acidentes" e o checklist fácil de inspeção de campo, conforme item "Os documentos de segurança (procedimentos de segurança, ficha de EPI, FISPQ, manuais das máquinas e equipamentos, ART, projetos e memoriais de cálculos quando necessários e outros) estão disponível em locais apropriados para fiscalização e consulta dos colaboradores?" de forma a monitorar a questão nas auditorias internas e evitar reincidência.</p>
<p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>

**Constatação Número: 2021-03**

**Selecione uma:**  NC maior  NC menor  OM



<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>5.1.a</b>
<p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>A empresa iniciou em 2016 um processo anual de identificação e avaliação dos impactos sociais, sendo definido indicadores de monitoramento de intensidade e de escala dos impactos identificados, conforme evidenciado no documento <i>Engajamento Social</i> e na <i>Matriz Social</i> (2016). No período de 2016 a 2021, o EMF fez processos consultivos com a comunidade para avaliação de impactos, sendo apresentado o <i>Book de Comunidades</i> com os impactos identificados e o <i>Plano de Monitoramento</i> com a avaliação da intensidade dos impactos positivos e negativos identificados pelas comunidades, assim como a versão da matriz de impactos sociais gerada anualmente. Porém, os impactos identificados em cada ano não compõem uma matriz consolidada dos impactos identificados historicamente pela organização por meio do engajamento com a comunidade.</p> <p>Por exemplo, em entrevista aos moradores das comunidades foi evidenciada a existência de impactos sociais estabelecidos na matriz social constituída em 2016, que não foram identificados e avaliados em 2021, como o caso dos impactos “Crença de que o eucalipto seca os córregos e nascentes” (Assentamento Canoas e Portal do Faia) e o “Surgimento de insetos em plantações da comunidade” (Portal do Faia), e, portanto, não foram considerados na versão de 2021 da matriz de impactos.</p>	
<p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Entrevista com moradores das comunidades;          Documento Engajamento Social e na Matriz Social (2016);          Procedimento Corporativo de Plano de Monitoramento Social (05-STB PC-025).</p>	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)	Não Aplicável
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	<p>A companhia realiza a atualização de sua matriz de impactos sociais anualmente através de um processo participativo junto às comunidades, todos os impactos medidas de mitigação, prevenção e/ou compensação estão descritos nas matrizes anuais desde 2016, onde foi definido esta metodologia. Os impactos citados na auditoria externa de 2021 foram pontuais, que de acordo com a metodologia aplicada na identificação desde 2016 não foram identificados novamente e, portanto, são considerados como mitigados. Porém, de modo a garantir a melhoria do processo de monitoramento de impactos foi identificado que os impactos são identificados, avaliados, mitigados e prevenidos, caso não haja identificação no próximo ano, não é considerado, pois o impacto não apareceu no processo de identificação, isso faz com que gere uma matriz nova a cada ano, não mantendo um histórico de todos os impactos identificados em uma única matriz.</p>

<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b></p>	<p>De modo a garantir a melhoria no processo de monitoramento dos impactos sociais, será compilado em uma mesma matriz todos os impactos identificados desde o início, em 2016, de modo a contemplar todos os impactos e suas medidas já identificadas anteriormente. Na matriz geral será contemplado todos os aspectos e impactos sociais, assim como as medidas de mitigação, prevenção e /ou compensação. O procedimento será atualizado, incluindo o item para considerar o histórico dos impactos nos monitoramentos anuais.</p>		
<p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b></p>	<p>Ação</p>	<p>Responsáveis</p>	<p>Prazo</p>
	<p>Compilar todos os impactos identificados ao longo dos anos em uma única matriz</p>	<p>Sustentabilidade</p>	<p>Março/2022</p>
	<p>Atualização do Procedimento</p>	<p>Sustentabilidade</p>	<p>Março/2022</p>
<p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p>		
<p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>	<p>De modo a garantir a melhoria no processo de monitoramento dos impactos sociais, foi consolidado em uma mesma matriz todos os impactos identificados desde o início, em 2016, mantendo-se um histórico para auxílio nas tratativas dos monitoramentos sociais anualmente.</p> <p>Na nova matriz geral criada estão contemplados todos os aspectos e impactos sociais identificados, assim como as medidas de prevenção, mitigação e/ou compensação.</p> <p>O procedimento “05-STB PO-024 Identificação e Classificação de Aspectos e Impactos Sociais” foi atualizado, incluindo o item para considerar o histórico dos impactos nos monitoramentos anuais e atualização da matriz geral.</p> <p>Evidências: - 05-STB PO-024 Identificação e Classificação de Aspectos e Impactos Sociais - Matriz de Aspectos e Impactos Sociais Geral</p>		
<p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>	<p>A empresa apresentou a Matriz de Aspectos e Impactos Sociais (versão 2022) em que consta todos os impactos sociais identificados desde o início do seu manejo florestal, compreendendo as atividades operacionais, os aspectos de avaliação, abrangência, natureza e tipo de impacto, medidas mitigadoras e potencializadoras.</p> <p>Anualmente, a Matriz de Priorização de Impactos Socioeconômicos é atualizada, de forma a contemplar os impactos identificados nas visitas anuais às comunidades e</p>		

	nos diálogos realizados com a Secretaria Assistência Social de Três Lagoas, Selviria, Brasilândia, Aparecida do Taboado e outros.
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2021-04</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):</b>	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	5.2.b
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Para tratamento de reclamações a empresa possui o <i>Procedimento Corporativo 05-STB PC-020 – Relacionamento com Partes Interessadas</i> direcionado para atender as demandas da comunidade em geral. Este possui como disposição gerais das etapas de recebimento, cadastro, tratamento e análise das demandas sociais implementadas pela empresa. No entanto, foi evidenciado que o procedimento não descreve: <ul style="list-style-type: none"> <li>- os responsáveis pelos diferentes canais de comunicação implementado pela empresa;</li> <li>- o fluxo de recebimento de demandas sociais ou referência a procedimento específico;</li> <li>- os processos de tratamento de reclamações considerando os diferentes canais e esferas de análise da demanda.</li> </ul>	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> <i>Procedimento Corporativo 05-STB PC-020 – Relacionamento com Partes Interessadas – revisão 13, datada de 20/01/2020.</i>	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
<b>Ação Imediata (quando aplicável)</b>	Não aplicável
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	A companhia possui diversos canais de diálogos com as partes interessadas, os quais estão descritos em procedimentos separados, não deixando claro os itens: <ul style="list-style-type: none"> <li>- os responsáveis pelos diferentes canais de comunicação implementado pela empresa;</li> <li>- o fluxo de recebimento de demandas sociais ou referência a procedimento específico;</li> <li>- os processos de tratamento de reclamações considerando os diferentes canais e esferas de análise da demanda.</li> </ul> As informações estão descritas em diversos procedimentos, sendo conveniente citar ou referenciar em um único procedimento.

<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b></p>	<p>Todos os procedimentos que possuem canais de diálogos serão revisados, incluindo os itens obrigatórios descritos na norma. Além da revisão dos procedimentos em específico, no Procedimento Corporativo 05-STB PC-020 – Relacionamento com Partes Interessadas será referenciado todos os canais da companhia, de modo a deixar bem claro quais fazem parte, fluxo e responsáveis por cada canal. Também será feito uma orientação aos responsáveis pelo procedimento sobre os itens necessários.</p>		
<p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b></p>	<p>Ação</p>	<p>Responsáveis</p>	<p>Prazo</p>
	<p>Revisão de Procedimentos</p>	<p>Sustentabilidade, Comunicação e Compliance</p>	<p>Março/2022</p>
	<p>Orientação aos Responsáveis</p>	<p>Sustentabilidade</p>	<p>Abril/2022</p>
<p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>		
<p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>	<p>O Procedimento Corporativo 05-STB PC-020 – Relacionamento com Partes Interessadas foi revisado, incluindo o fluxo de recebimento, assim como o processo de tratamento das demandas sociais, também todos os canais de comunicação da companhia e referência dos procedimentos foram inseridos (Procedimentos), indicando área responsável, atribuições e fluxos. Além disso, foi realizada um informativo via e-mail aos responsáveis pelos procedimentos, de modo a orientá-los sobre itens necessários contemplados.</p> <p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Procedimento Corporativo 05-STB PC-020 – Relacionamento com Partes Interessadas;</li> <li>- 06-CLP PL-014 POLÍTICA DE COMPLIANCE;</li> <li>- Procedimento: 05-COM PC - 002 Diálogo Interno e Externo Eldorado Brasil</li> <li>- Procedimento: 01-STF OS - 026 Como Estou Dirigindo?</li> <li>- ORIENTAÇÃO COMPLIANCE;</li> <li>- ORIENTAÇÃO COMUNICAÇÃO;</li> <li>- ORIENTAÇÃO SEGURANÇA DO TRABALHO FLORESTAL;</li> </ul>		
<p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>	<p>A empresa apresentou o Procedimento Corporativo 05-STB PC-020 – Relacionamento com Partes Interessadas revisado, com a indicação dos setores responsáveis, o fluxo de comunicação e os processos de tratamento, atendendo ao</p>		

	<p>solicitado na ação corretiva. Complementarmente, a empresa também possui os seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 05-COM PC - 002 – Procedimento de Diálogo Interno e Externo Eldorado Brasil;</li> <li>• 06-CLP PL-014 Política de Compliance;</li> <li>• 01-STF PS-026 Procedimento Como Estou Dirigindo?</li> <li>• Procedimento Corporativo 05-STB PC-020 – Relacionamento com Partes Interessadas.</li> </ul>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

#### 5.4. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

<b>Constatação Número: 2022-01</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.b</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
<p>Nas operações de aplicação de herbicida, verificou-se que a NR 31 está sendo atendida, com a orientação e disponibilização de local adequado para banho de colaboradores que preparam a calda para aplicação, conforme procedimento descrito no PGRTR.</p> <p>Entretanto, na operação de controle de formigas (manual e mecanizado), constatou-se que não há estrutura disponível para banho. Segundo a empresa, os estudos realizados demonstraram não haver risco de contaminação do trabalhador, em função do tipo de equipamento usado para aplicação do produto (bombata ou trator agrícola), que evita o contato direto do trabalhador, além do uso de EPIs e a baixa concentração do princípio ativo. Apesar das justificativas técnicas adequadas para a não aplicação do procedimento de banho, o texto da norma regulamentadora menciona que os trabalhadores devem tomar banho. Dessa forma, considera-se que pelo menos os trabalhadores que abastecem as bombatas ou os reservatórios dos tratores com o produto (i.e., exposição direta), devem tomar banho ou, as justificativas para a não adoção de banho, devem ser submetidas para validação pelo órgão competente. Adicionalmente, os procedimentos adotados para a questão, não estão contemplados no PGRTR.</p>	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
<p>Entrevista com colaboradores, realizadas na fazenda Santa Olga II, talhão 03 e na fazenda São Joaquim, talhão 11;</p> <p>Procedimentos operacionais;</p> <p>PGRTR da organização.</p>	

Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)													
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)	Discussão com o setor de segurança do trabalho sobre o tema e determinação do banho para os colaboradores que abastecem a bombata de formicida.												
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	De acordo com a análise, pudemos constatar que devido a atualização da NR 31 realizada em 2022, há necessidade de disponibilização de banho de higienização para todos os colaboradores com exposição direta. Na Eldorado Brasil foi definido que somente o preparador de calda possui exposição direta. Porém, seguindo princípio da precaução, o banho também será adotado para os colaboradores que abastecem a bombata de formicida.												
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF</b> (ou <b>Ação de Melhoria</b> ) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	De modo adequar o procedimento, será implantado o banho de higienização para os colaboradores que realizam o abastecimento da bombata de formicida, concomitantemente será atualizado toda a documentação pertinente, assim como os colaboradores envolvidos nesta atividade serão orientados.												
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva</b> (ou <b>Ação de Melhoria</b> ) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação corretiva</th> <th>Setor/Cargo Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Adequação de Documentação</td> <td>Segurança do Trabalho Florestal</td> <td>16/06/2023</td> </tr> <tr> <td>Implantar banho de higienização para os trabalhadores que abastecem a bombata</td> <td>Coordenação de Silvicultura</td> <td>23/06/2023</td> </tr> <tr> <td>Capacitação dos colaboradores envolvidos</td> <td>Segurança do Trabalho Florestal e Operação</td> <td>16/06/2023</td> </tr> </tbody> </table>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo	Adequação de Documentação	Segurança do Trabalho Florestal	16/06/2023	Implantar banho de higienização para os trabalhadores que abastecem a bombata	Coordenação de Silvicultura	23/06/2023	Capacitação dos colaboradores envolvidos	Segurança do Trabalho Florestal e Operação	16/06/2023
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo											
Adequação de Documentação	Segurança do Trabalho Florestal	16/06/2023											
Implantar banho de higienização para os trabalhadores que abastecem a bombata	Coordenação de Silvicultura	23/06/2023											
Capacitação dos colaboradores envolvidos	Segurança do Trabalho Florestal e Operação	16/06/2023											
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva</b> (ou <b>ação de melhoria</b> )	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:												
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b> (ou <b>ação de melhoria</b> )	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):												
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação</b> (ou <b>ação de</b>													

<i>melhoria)</i>	
<b>Revisão da SysFlor</b> <i>(Análise de eficácia)</i>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

<b>Constatação Número: 2022-02</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</b>	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.b</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> A cláusula quadragésima terceira, parágrafo primeiro, do Acordo Coletivo de Trabalho celebrado com o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Assalariados Rurais de Três Lagoas – MS, prevê que “para ter validade, o atestado médico apresentado pelo empregado deverá conter o CID e passar pela chancela do serviço médico da empresa”. Convém que a Organização avalie, por ocasião da próxima negociação coletiva, a exigência da respectiva CID nos atestados dos trabalhadores para o abono de faltas, considerando-se as Resoluções 1819/2009 e 1658/2002 do Conselho Federal de Medicina, bem como a Lei Geral de Proteção de Dados.	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> - Acordo Coletivo de Trabalho celebrado – Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras assalariados rurais de Três Lagoas – MS	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
<b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i>	
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	

<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação corretiva</th> <th>Setor/Cargo Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo							
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b> <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:										
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b> <input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):										
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>										
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>										
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)									

<b>Constatação Número: 2022-03</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</b>	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.d</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	



Foi evidenciado que a Organização promove um adequado acompanhamento do cumprimento das obrigações trabalhistas afetas aos seus prestadores de serviços. Entretanto, considerando-se o alto grau de litigiosidade trabalhista identificado, especialmente no que tange aos prestadores de serviços, é desejável que a empresa inclua em seus parâmetros de avaliação a exigência de relação mensal de processos em que as EPS figuram como demandadas, visando-se à identificação da viabilidade econômica do empreendimento prestador de serviços e de sua conformidade com a legislação nacional.

**Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):**

- Planilha "RELATÓRIO DE PROCESSOS ELDORADO.xls"
- Procedimento de Documentação Acessória (03-SUP PC-018)

*Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)*

<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)			
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>			
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)			
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<b>Ação corretiva</b>	<b>Sector/Cargo Responsável</b>	<b>Prazo</b>
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
<b>Evidência de implementação da ação corretiva</b>			

definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2022-04</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</b>	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.d</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
<p>Foi evidenciado que a Organização promove um adequado acompanhamento do cumprimento das obrigações trabalhistas, afetas aos seus prestadores de serviços. Entretanto, observou-se em campo a prestação de serviços de trabalhadores não celetistas (sem vínculo de emprego), os quais não possuem conhecimento acerca do estatuto jurídico aplicável aos seus contratos de trabalho (autônomo, celetista, cooperado, prestador de serviços, dentre outros). É desejável que a Organização assegure, a partir de seus procedimentos internos de acompanhamento, que os trabalhadores das empresas prestadoras de serviços tenham total esclarecimento acerca das leis e direitos aplicáveis aos casos concretos, bem como da natureza jurídica dos respectivos contratos de trabalho.</p>	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
- Procedimento de Documentação Acessória (03-SUP PC-018)	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
<b>Ação Imediata (quando aplicável)</b>	
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo</b>	

qualquer evidência encaminhada)										
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação corretiva</th> <th>Setor/Cargo Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo							
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:										
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) <input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):										
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)										
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)										
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)									

<b>Constatação Número: 2022-05</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	

<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 4.3. d)</b>		
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Foi evidenciado no depósito principal (fábrica) o manuseio de produtos químicos sem o uso de EPIs. A organização deve fornecer treinamento apropriado sobre o manuseio de produtos químicos, considerando o uso de EPIs obrigatórios para essa atividade.			
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Inspeção no depósito de químicos.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)	Não aplicável		
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	De acordo com verificação da área de segurança responsável por esta atividade, foi avaliado que não há manipulação do insumo, somente movimentação, as quais são realizadas por empilhadeira. Porém, o colaborador que faz a contagem de estoque tem um mínimo contato com as caixas e não usa EPI, que de acordo com o Setor de Segurança não há necessidade, pois não há manipulação. A análise da causa apontou que o problema está na avaliação da atividade que o colaborador realiza, o que irá determinar se há necessidade ou não do EPI.		
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF</b> (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Será realizada uma avaliação técnica por parte do Setor de Segurança do Trabalho da companhia, de modo a verificar os EPI's adequados para a atividade do colaborador que realiza a contagem de estoque. Tal parecer irá balizar a empresa quanto aos EPI's corretos a serem utilizados. Caso haja necessidade, os EPI's serão disponibilizados e os colaboradores desta função treinados. De modo a garantir a eficácia da implementação das adequações realizadas (se necessário), serão realizadas auditorias internas mensais na área.		
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva</b> (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<b>Ação corretiva</b>	<b>Setor/Cargo Responsável</b>	<b>Prazo</b>
	Avaliação Técnica da Função	Segurança do Trabalho NAF	30/09/2022
	Adequação dos EPI'S (Se necessário)	Segurança do Trabalho NAF	07/10/2022
	Treinamento aos Colaboradores	Segurança do Trabalho NAF	18/10/2022
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)		

	<input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2022-06</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.1 c</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
<p>Em parceria com o SEBRAE, a empresa desenvolve, em parceria com o SEBRAE, o Projeto de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS nos Projetos de Assentamentos do Pontal do Faia e Alecrim, em Selvíria - MS. Foi verificado que a Eldorado adquire parte da produção para utilização em seus restaurantes. Também, em entrevistas no PA Pontal do Faia foi relatado o início da implementação, pela empresa, do Projeto Limão, voltado à agricultura orgânica. Estes projetos têm gerado um impacto econômico positivo nas duas comunidades. Considerando-se a escala regional do EMF, onde tem-se 15 comunidades identificadas como potencialmente afetadas, foi evidenciado que o alcance dos projetos sociais, estão limitados à região de Selvíria - MS. Não foi evidenciada a existência de um plano social para implementação de projetos sociais em outras regiões de abrangência do empreendimento, apesar de haver demandas de comunidades, conforme identificado em consulta pública. Dessa forma, a Eldorado deveria considerar a extensão dos projetos socioeconômicos para comunidades de outros municípios de abrangência do empreendimento.</p>	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
<p>Entrevistas;          Consultas públicas;          Documento referente aos projetos sociais.</p>	

Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)										
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)										
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>										
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF</b> (ou <b>Ação de Melhoria</b> ) (incluindo qualquer evidência encaminhada)										
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva</b> (ou <b>Ação de Melhoria</b> ) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação corretiva</th> <th>Setor/Cargo Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo							
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva</b> (ou <b>ação de melhoria</b> )	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:									
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b> (ou <b>ação de melhoria</b> )	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):									
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação</b> (ou <b>ação de melhoria</b> )										
<b>Revisão da SysFlor</b> (Análise de eficácia)										
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)									

## 6. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO

### 6.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação

<b>A Certificação CERFLOR deve ser concedida ao EMF, sujeita à implementação das ações corretivas definidas para as NC menores apresentadas na Seção 4</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Sim</b> <input type="checkbox"/> <b>Não</b>
<p>A equipe de avaliação da SysFlor faz a recomendação acima para certificação com base na plena e própria execução dos protocolos de avaliação da SysFlor. Se a certificação for recomendada, o EMF demonstrou satisfatoriamente os itens seguintes, sem exceção:</p>	
<p>A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 1) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.</p>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Sim</b> <input type="checkbox"/> <b>Não</b>
<p>Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.</p>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Sim</b> <input type="checkbox"/> <b>Não</b>
<p>O EMF demonstrou que seu sistema de manejo é capaz de assegurar que todas as normas aplicáveis dos padrões sejam cumpridas na área florestal coberta pelo escopo da avaliação.</p>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Sim</b> <input type="checkbox"/> <b>Não</b>
<p>O EMF demonstrou que o sistema de manejo está sendo implementado de forma consistente na área florestal coberta pelo escopo do certificado.</p>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Sim</b> <input type="checkbox"/> <b>Não</b>
<p>Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.</p>	<input type="checkbox"/> <b>Sim</b> <input type="checkbox"/> <b>Não</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>N/A</b>
<p><b>Comentários:</b> A Eldorado Brasil demonstrou que o sistema de manejo está sendo implementado de forma consistente, cumprindo de forma eficaz, o padrão de certificação, tendo sido identificadas apenas duas não conformidades.</p>	

### 6.2. Decisão de Certificação da SysFlor

<b>Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação</b>	
<p>As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?</p>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Sim</b> <input type="checkbox"/> <b>Não</b>
<p>Os objetivos da auditoria foram atingidos?</p>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Sim</b> <input type="checkbox"/> <b>Não</b>
<p>Não conformidade maior: Analisou, aceitou e verificou as correções e ações corretivas?</p>	<input type="checkbox"/> <b>Sim</b> <input type="checkbox"/> <b>Não</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>N/A*</b>
<p>Não conformidade menor: Analisou e aceitou as correções e ações corretivas planejadas?</p>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Sim</b> <input type="checkbox"/> <b>Não</b> <input type="checkbox"/> <b>N/A*</b>
<p>O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?</p>	<input type="checkbox"/> <b>Sim</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>Não</b>

Os comentários apresentados pelo comitê de certificação foram avaliados e considerados?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> <b>N/A, trata-se de uma recertificação</b>
Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe da avaliação responsável (item 6.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Concessão/Renovação do certificado
<input type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
<p><b>Comentários gerais sobre a decisão:</b> O EMF apresentou um bom desempenho tendo sido emitida apenas duas não conformidades menores e quatro oportunidades de melhoria, de modo que no caso das NCs, os planos de ação já foram apresentados e aceitos. Assim a renovação do certificado está concedida.</p>	
<p><i>NOTA: Para recertificação a decisão foi tomada também com base nos resultados da auditoria de recertificação; nos resultados da análise crítica do sistema, durante o período de certificação; e nas reclamações recebidas pelos usuários da certificação.</i></p>	

\*Não foi identificada Não Conformidade Maior/Menor